

Aula 06 – Industrialização

CN 2021

Professor Saulo

Sumário

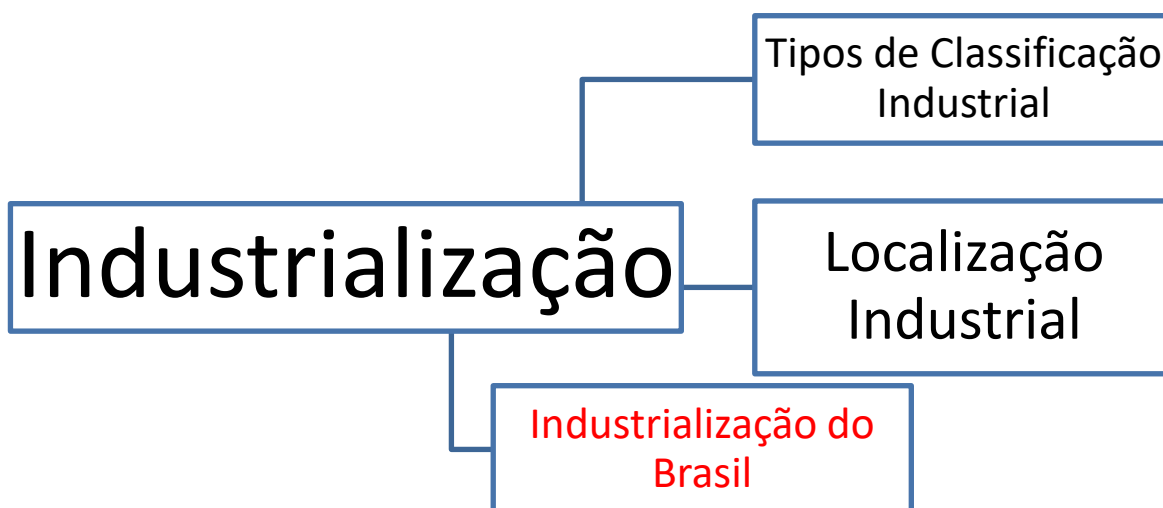
Introdução	3
1 – Classificação Industrial	4
2 – Fatores Locacionais	6
3 – Organização da Produção	8
4 – Industrialização do Brasil	11
5 – Exercícios do CN	15
6 – Gabarito	19
7 – Exercícios Comentados do CN	19
8 – Exercícios Inéditos.....	25
9 – Gabarito.....	40
10 – Exercícios Inéditos Comentados	40
11 – Considerações Finais	66
12 – Referências	66



Introdução

Prezado(a) Aluno(a),

Começando a **Aula 06!** Trataremos de **industrialização**: tipos de classificação industrial, localização industrial e industrialização do Brasil. Essa temática é de suma importância para sua prova, haja vista que industrialização é um tema relacionado à **economia**, à **urbanização**, à **população**, à **globalização** etc. Além de **intradisciplinar**, o estudo das fábricas é **interdisciplinar** por fazer ganchos com a **História**.



1 – Classificação Industrial

Podemos classificar as indústrias de **várias maneiras**, quais sejam:

a) Evolução do processo produtivo

- **Artesanato**: alguns estudiosos defendem que artesanato não pode entrar na classificação industrial, pois **não há o uso de máquinas**. No entanto, certas atividades fabris utilizam o **artesanato em partes do seu processo produtivo**. Por exemplo, os bancos dos carros da Ferrari são costurados à mão. O artesanato também é chamado de **indústria doméstica**, uma vez que muitas vezes é praticado por **familiares**, seja para **uso próprio ou para venda**;
- **Manufatura**: semelhante ao artesanato, mas a **manufatura utiliza máquina simples**, o trabalho não era exercido em uma residência e o **produto é destinado para comercialização**. No artesanato, uma única pessoa executava todas as fases do processo produtivo. Diferentemente, na manufatura cada trabalhador exerce uma função, fazendo com que se torne **especialista**. Consequentemente, ocorre uma **divisão do trabalho**;
- **Maquinofatura**: surgiu com a **I Revolução Industrial**, utilizando força hidráulica, máquina a vapor e carvão mineral para produzir em larga escala. A divisão do trabalho ficou ainda mais evidente. Ao longo do tempo, **outras fontes de energia foram surgindo, o trabalho se tornou cada vez mais especializado e a produção aumentou ainda mais em um tempo muito menor**. As máquinas evoluíram tanto que atualmente utilizamos robôs e inteligência artificial para executarmos certas tarefas. Vale ressaltar, que **o homem ainda é indispensável**. Por exemplo, é possível fabricar vinho de altíssima qualidade sem ter alguém para experimentar? Por enquanto, não.

b) Avanço da tecnologia

- **Tradicionais**: normalmente possuem **origem familiar**, empregam **muita mão de obra** e utilizam **poucas inovações tecnológicas**, haja vista que seu processo produtivo quase não mudou. Exemplos: metalúrgica, siderúrgica, química etc.;
- **Modernas**: também chamadas de indústrias dinâmicas, apresentam **elevado grau de robotização, acompanham as necessidades e os desejos dos consumidores finais, seguem as transformações ocorridas em outros ramos da economia e da política**. Exemplo: automotiva, eletroeletrônica, eletrodoméstica etc.;
- **Tecnologia de ponta**: a **ciência**, a **pesquisa** e o **desenvolvimento** resultam em produtos inovadores. Por exemplo: bélica (armas), aeroespacial, aeronáutica etc.

c) Grau de acabamento

- **Base**: também chamada de bens de produção ou de transformação, **transforma matéria-prima bruta em matéria-prima processada**, que será **usada por outras indústrias**. Exemplos: a indústria siderúrgica fabrica aço que será vendido para uma fábrica automotiva. A indústria química produz um reagente que será passado para uma fábrica de cosméticos etc.;
- **Derivados**: também chamada de intermediária, **recebem matéria-prima semiacabada para ser transformada em outro produto**. Exemplos: A indústria de



confeção recebe o tecido da indústria têxtil para produzir camisas. A fábrica moveleira recebe a madeira da fábrica madeireira para fabricar móveis etc.

d) Gasto de matéria-prima e energia

- **Pesadas:** também chamadas de indústrias motriz ou de equipamentos, **consomem enorme quantidade de energia e de matéria-prima**, produzem itens acabados ou semiacabados. Muitas vezes, pertencem ao Estado. Exemplos: siderúrgica, naval, petroquímica etc.;
- **Leves:** também chamadas de indústria de consumo, **produz para o consumidor**. Normalmente, encontram-se instaladas próximas aos grandes centros urbanos. Exemplos: vestuário, alimento, bebida etc.

e) Finalidade/Destino, a indústria leve pode ser dividida em:

- **Consumo não durável:** também conhecida como consumo imediato, pois **a população compra e utiliza rapidamente**. Exemplos: produtos alimentícios, medicamentos, cigarros etc.;
- **Consumo durável:** produtos que **teoricamente** duram, consumíveis a médio ou longo prazo. Exemplo: carros, eletrônicos, informática etc.;

f) Bens de capital

- A indústria de **base** e de **derivados** também cabe nessa classificação. Além dessas;
- **Extrativista:** **grandes máquinas modernas conseguem extrair uma quantidade enorme de minerais** metálicos, minerais não metálicos, pedras preciosas, combustíveis fósseis, árvores, peixes etc. Exemplos: extração de petróleo, minério de ferro, ouro etc.;
- **Construção:** antes da I Revolução Industrial, a edificação era uma atividade artesanal. Graças às **máquinas**, a **construção de prédios** passou a ser industrial. Além disso, existe a **construção pesada** como hidrelétricas, túneis, pontes etc.



A economia é dividida em setores:

- Setor Primário:** agricultura, pecuária e extrativismo;
 - Setor Secundário:** indústria;
 - Setor Terciário:** comércio e serviços;
 - Setor Quaternário:** também chamado de **setor terciário superior**, contempla a ciência, a tecnologia, a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação, isto é, os serviços prestados pelas universidades, laboratórios e outros centros do conhecimento.
- Apesar dessa divisão, **os setores são completamente dependentes uns dos outros. Desde a matéria-prima até chegar no consumidor os produtos passam por diversos setores**. Por exemplo: plantar café (primário), torrar o grão, moer e empacotar

(secundário), transportar e comercializar (terciário) e melhoramento genético dessa cultura (quaternário).

Os setores da economia podem ser confundidos. Por exemplo: a indústria extrativista não estaria no setor primário ao invés do secundário? Os 2 setores são válidos, extrativismo caracteriza-se por retirar aquilo que está na natureza seja mineral, animal ou vegetal. No entanto, como extrair minério de ferro em grande escala sem utilizar máquina? Isso não seria possível.

Cuidado! Não confunda extrativismo com pecuária. Por exemplo: se eu criar peixes em um tanque para vender, estou praticando pecuária. Porém, se eu fizer uma pesca em alto-mar, estou praticando extrativismo. Assim como, plantar e cortar é agricultura. Todavia, apenas cortar é extrativismo.

2 – Fatores Locacionais

Alfred Weber (1868-1958) foi pioneiro na elaboração de uma **teoria de localização industrial**. Segundo ele, existem **3 fatores** que influenciam na decisão locacional: o custo de **transporte**, o custo da **mão de obra** e as forças de aglomeração (**matéria-prima** e **mercado consumidor**). Um dos objetivos das fábricas é reduzir custo, então identificar a localização ideal traz um ganho.

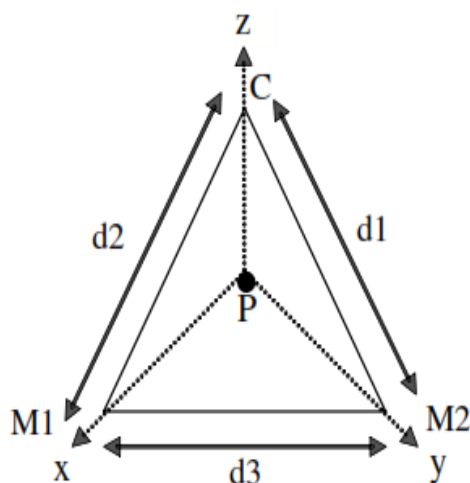


Figura 01 – Triângulo Locacional (de Weber)

C - ponto de consumo;

M1 e **M2** - fonte de matérias-primas;

P - ponto de custo total e de transporte mínimo;

d1, **d2** e **d3** - distâncias respectivas entre os três pontos;

x, **y** e **z**, vetores que representam as forças de atração das fontes de matérias-primas e do mercado C.

Dessa forma, **a implantação de uma unidade produtiva depende do seu ramo industrial**. Por exemplo: para uma **indústria cerâmica** é mais vantajoso estar localizada próxima à matéria-prima, uma vez que a argila traz um custo enorme com o transporte. Para uma **fábrica alimentícia** é mais

interessante estar perto da mão de obra, haja vista que demanda muita. Para uma **indústria de cosméticos** é mais compensativo estar junto ao mercado consumidor, pois é um bem não durável.

Vale destacar, que **as vezes é necessário instalar uma fábrica exatamente entre 2 fatores locais**. Por exemplo: a indústria siderúrgica demanda muita matéria-prima e muita mão de obra.

O transporte, a mão de obra, a matéria-prima e o mercado consumidor ficaram conhecidos como **fatores locais tradicionais (clássicos)**:

- a) **Transporte**: dependendo do tipo de transporte utilizado, o custo final do produto será **muito elevado**. A utilização das **hidrovias** é mais barata, pois a embarcação segue o fluxo da correnteza, gastando pouco combustível e podendo levar muitas toneladas. Em segundo lugar vem as **ferrovias** e por último as **rodovias** que possuem um valor altíssimo de transporte por causa do combustível, pedágio, manutenção do veículo e da rodovia;
- b) **Mão de obra**: ela pode ser **pouco qualificada** (quando o profissional possui pouca escolaridade), **qualificada** (curso superior) ou **altamente qualificada** (pós-graduação). A **IV Revolução Industrial** reúne muitos profissionais altamente qualificados, isto é, a **mão de obra** está se tornando cada vez mais **especializada**;
- c) **Matéria-prima**: está diretamente relacionada ao **extrativismo**, podendo ser mineral, vegetal ou animal. **Durante a I RI, as indústrias procuravam estar próximas ao carvão mineral. Na II RI, as fábricas passaram a dar mais importância à eletricidade e o petróleo.** Além disso, graças à modernização dos transportes, o custo de transportar o carvão foi reduzido. Cabe salientar, que até os dias de hoje, o carvão mineral é indispensável, seja para produzir energia por meio das termelétricas ou para fabricar aço;
- d) **Mercado consumidor**: **os grandes centros urbanos concentram as maiores populações e o poder de compra delas varia muito**. Por exemplo: existe carro por 10 mil dólares e por mais de 1 milhão.

Apesar de não ter sido mencionado por Weber, capital e energia também podem ser considerados fatores locais.

- a) **Capital**: **o investimento necessário para a construção de uma indústria pode vir da iniciativa pública ou privada**. Graças à *internet*, o fluxo financeiro se tornou muito rápido e intenso;
- b) **Energia**: **certas fontes de energia são mais caras do que outras**. Por exemplo: uma estação maremotriz que produz por meio das marés é muito cara de se instalar e não produz tanta energia. Por outro lado, a construção de uma hidrelétrica é muito cara, mas ela produz muita energia.

A importância dos fatores locais muda conforme a tecnologia, a necessidade do consumidor e o meio ambiente. Assim, temos os **novos fatores locais**:

- a) **Logística**: **além da escolha do meio de transporte utilizado, é necessário pensar no armazenamento da mercadoria e de que maneira ela chegará com um preço mais baixo para uma fábrica ou para um consumidor**. Por exemplo: os oleodutos (tubos que passam petróleo) e os navios petroleiros (embarcações que transportam toneladas desse hidrocarboneto) fizeram com que o transporte do petróleo reduzisse o seu preço de maneira muito significativa. Antigamente, o preço do frete era cobrado conforme a distância. Atualmente, a inteligência artificial auxilia para fazer com que um produto chegue até o consumidor de forma mais barata;
- b) **Energia**: **as chamadas novas fontes de energia ou recursos renováveis podem ser consideradas como novos fatores locais**, uma vez que as hidrelétricas, as usinas

- eólicas, as usinas solares, as fontes de bioenergia etc. poluem menos do que os combustíveis fósseis;
- c) **Telecomunicação:** rádio, televisão, telefone e principalmente *internet* são indispensáveis como meio **publicitário** para vender mais ou simplesmente para a **comunicação**. Tanto é que muitas indústrias dão preferência para se instalar em locais que possuem fibra óptica, ou seja, maior velocidade na transmissão de dados;
 - d) **Tecnologia:** **as indústrias possuem contato direto com universidades e centros de pesquisa para inovar um produto ou um processo produtivo**. Os **polos tecnológicos** investem pesado em ciência e tecnologia (**C&T**) e em pesquisa, desenvolvimento e inovação (**PD&I**);
 - e) **Proximidade com outras fábricas:** por exemplo, para uma indústria automotiva é vantajoso se instalar **perto de unidades produtivas relacionadas ao automóvel**, como autopeça, metalúrgica, plástico, borracha etc. pois caso o **fornecedor oficial** não possa entregar um item, essas fábricas poderão;
 - f) **Incentivos fiscais:** muitos governos municipais oferecem **isenção de impostos, doação de terrenos, instalação de infraestruturas** (rede de água, luz, telefonia, pavimentação etc.) para as indústrias. Qual município conseguir oferecer mais incentivos será aquele que vai atrair uma indústria, principalmente estrangeira. Essa disputa entre municípios é conhecida como **“guerra fiscal”**;
 - g) **Leis ambientais frágeis:** muitas indústrias internacionais poluentes (química, siderúrgica, metalúrgica etc.) dão preferência para **se instalarem em países que as leis ambientais não são tão rigorosas**, evitando que seu país de origem seja poluído.

3 – Organização da Produção

Os sistemas (organizações) de produção têm como objetivo **reduzir os custos e aumentar a produtividade**, conseqüentemente o **lucro**. Isso só foi possível quando a **ciência**, a **tecnologia**, a **pesquisa** e o **desenvolvimento** foram **aplicados dentro de uma fábrica**.

Taylorismo

Em **1911**, o engenheiro Frederick Winslow **Taylor** publicou o livro “Os princípios da administração científica”, no qual relata a implantação de um sistema de **Organização Científica do Trabalho** (OCT) que constitui em **controlar os movimentos e o tempo de cada tarefa realizada por um funcionário**. Assim, o trabalhador realizava tarefas repetitivas e especializadas, funcionando como um robô.

Por outro lado, **o trabalho intelectual** (planejamento, administração, contabilidade, finanças etc.) **era realizado separadamente do manual** (**hierarquização do trabalho/produção**). Cabe destacar, que o **Taylorismo não visa às inovações tecnológicas**, mas sim o controle da produção, fazendo com que o empregado produza, evitando desperdício de tempo e de material. Outros aspectos que merecem ser colocados:

- Taylor era operador de máquina em uma siderúrgica. Observou que os trabalhadores deveriam ter um **ritmo controlado para aumentar a produção**;

- Substituição das tarefas executadas baseadas na experiência dos empregados por **metodologias científicas testadas**;
- **Processo seletivo para contratação e treinamento rigoroso** dos funcionários;
- **Tarefas supervisionadas constantemente**;
- **Avaliação periódica do empregado**;
- **Metodologias para evitar o cansaço do funcionário**.

Fordismo

Em 1913, o industrial Henry Ford aplica o Taylorismo em sua fábrica. Ford insere esteiras rolantes na linha de montagem dos automóveis, fazendo com que o processo produtivo e o tempo controlassem o trabalhador, tornando-o especializado. Dessa maneira, a produtividade aumenta.

Esse sistema ficou conhecido como Fordismo e se resume em “**produção em massa, consumo em massa**”. A padronização das peças, a especialização da mão de obra e a fabricação de um único produto possibilitaram a maximização produtiva. **O aumento salarial estimula a produção em larga escala, possibilitando que os empregados pudessem comprar um automóvel**.

O carro Ford T foi produzido entre 1908 e 1926 na cor preta, porque era a que secava mais rápido. Do contrário, não seria possível aplicar o Fordismo. Vale frisar, que **Ford conseguiu reduzir o preço do automóvel, pois reduziu a sua qualidade**.

Para fazer com que a “produção em massa, consumo em massa” desse certo, a intervenção do Estado na economia (**Keynesianismo**) foi fundamental para **combater o desemprego e aumentar os salários**. Para tanto, **os funcionários podiam consumir mais, os industriais obtinham mais lucro e o poder público arrecadava mais impostos**. Esse tripé foi o responsável pelo desenvolvimento da **sociedade de consumo**, sobretudo após a Segunda Guerra Mundial.

Diferentemente do Taylorismo que só se preocupava com a eficiência da produtividade. No Fordismo, **o controle era desde a matéria-prima, passando pela produção das peças até a distribuição dos veículos** (integração vertical ou verticalização). Além disso, **centros de distribuição espalhados estrategicamente agilizavam a distribuição dos produtos** (integração horizontal ou horizontalização), mantendo a produção equilibrada com o estoque.

Na década de 1970, houve aumento do preço do petróleo (**Choque do Petróleo**) em 2 momentos. Considerando que o automóvel usa essa matéria-prima para ser fabricado e ele é movido a gasolina, o custo de fabricação e compra ficou muito elevado. Assim, as indústrias promoveram transformações no processo produtivo que ficaram conhecidas como **produção flexível**.

Toyotismo

Logo após a Segunda Guerra Mundial, **o Japão estava destruído**, o que tornou ainda mais difícil a obtenção de matéria-prima. Assim, precisava **fabricar com o menor custo e desperdício possível**. O engenheiro projetista **Taiichi Ohno** implantou uma série de inovações na linha de produção da **Toyota**, entre elas, podemos destacar:

- **Círculos de Controle de Qualidade (CCQ – Genchi-Genbutsu)**: **reduziu os defeitos de fabricação**, pois a inspeção era feita ao longo de todo processo produtivo e não somente no final;
- **Trabalhadores multifuncionais**: eles são treinados e qualificados para atuar em todos os processos produtivos;
- **Just in Time**: **produzir peças em quantidades necessárias e no tempo necessário até ser vendido**, evitando ao máximo o custo de armazenagem (estoque) e inventário

(levantamento de todos os itens em uma indústria). Dessa maneira, existe uma sincronia entre a fábrica, os fornecedores e o mercado consumidor.

- **Kanban:** está diretamente relacionado ao *Just in Time*, **informa a necessidade dos insumos necessários ao processo produtivo;**
- **Robótica:** o uso de robôs **umentou a produtividade de maneira astronômica**, uma vez que as máquinas não ficam doentes, tiram férias ou licença;
- **Pesquisa de mercado:** **adaptar os automóveis às exigências dos clientes**, diversificando os produtos.

O Just in Time foi a base dessa inovação no processo produtivo que ficou conhecido como Toyotismo (Produção Flexível ou Neofordismo) que busca a **qualidade total**, baseada no 5S: **senso de organização, senso de utilização, senso de limpeza, senso de saúde e senso de autodisciplina.**

O Toyotismo conseguiu atingir elevada produtividade e lucro, fazendo com que **várias indústrias substituíssem o modelo Fordista pela Produção Flexível.** Vale mencionar, que até os dias de hoje esse sistema de organização é utilizado pela maioria das multinacionais automotivas ou não.

Em **2007, a Toyota tornou-se a maior montadora do mundo.** Com base nesse fato, cabe relatar as diferenças entre o Fordismo e o Toyotismo.

Fordismo	Toyotismo
O defeito só era identificado no final	O defeito era identificado a qualquer momento
Fabricava a maioria das suas peças	As peças eram fabricadas por outras empresas
Estoque	Estoque mínimo ou inexistente
O bom operário era aquele que obedecia	O bom operário era aquele que resolvia problemas
Preocupação com tarefa imediata	Preocupação pós-venda
Executar o projeto feito pelo engenheiro	Atender aos desejos dos clientes

Figura 02 – Fordismo x Toyotismo



Volvismo

O Volvismo é um modelo de organização do trabalho que foi criado na fábrica da montadora de veículos **Volvo**, na **cidade sueca de Kalmar.**

Este modelo de produção foi idealizado na década de **1960** pelo **engenheiro indiano Emti Chavanmco** e revolucionou o sistema econômico. Sua proposta era inovadora, pois tinha uma **organização flexível e criativa.**

O Volvismo é marcado pela **forte presença de sindicatos trabalhistas.** No Volvismo o funcionário apresenta um papel diferenciado e relevante, a partir de **autonomia e representatividade** no processo de produção, agregando valor ao produto final. Na indústria sueca, **a mão de obra qualificada é vista como uma oportunidade de obter um envolvimento mais avançado do funcionário.**

A cultura organizacional presente no Volvismo, **valoriza a realização de experimentos na produção por parte do trabalhador**. Isso é o oposto do que ocorre no modelo Taylorista, o qual considera o funcionário como parte da máquina.

Dessa forma, veja no quadro abaixo as principais características do Volvismo:

Característica	Descrição
Presença humana	<ul style="list-style-type: none">• É valorizada a participação do trabalhador em processos de produção.• Possui autonomia de trabalho.• Incentivo para aperfeiçoamento e treinamento do trabalhador.• O trabalhador é valorizado a partir das ações de planejamento dos Recursos Humanos.• Os trabalhadores se sentem motivados e engajados.
Estrutura da fábrica	<ul style="list-style-type: none">• Sistema de manuseio de materiais centralizado e automatizado.• Possui baixo índice de ruídos.• Apresenta infraestrutura de apoio aos funcionários, como cozinha, banheiro e chuveiros.• Utilização da luz natural.
Organização do trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Os trabalhadores são organizados em grupos, que possuem autonomia para solucionar os problemas que surgem no processo de produção.• Para realização do trabalho, são oferecidos cursos de treinamento a fim de proporcionar conhecimento necessário para exercer a função.• Os trabalhadores são multifuncionais, ou seja, podem exercer diferentes funções na produção.

Por apresentar especificações que exigem profissionais altamente qualificados e uma infraestrutura com ambientes diferenciados, exige-se um **maior investimento financeiro**.

Por conta do tempo e do custo para estabelecer e consolidar esse tipo de sistema, ele é visto com uma desvantagem. Dessa forma, **diante da crise econômica e da recessão do mercado automobilístico, o Volvismo passou a ser visto como um modelo de produção de insucesso**.

Atualmente, este modelo de produção é **utilizado em pequenas empresas, especialmente àquelas relacionadas à tecnologia** e não em grandes fábricas.

Juliana Diana
Doutora em Gestão do Conhecimento

4 – Industrialização do Brasil

No início da colonização do Brasil, a indústria atendia apenas a necessidade local, fabricando utensílios domésticos como roupas e artefatos de argila de forma mais **artesanal**. Na segunda metade do século XVIII, o ramo têxtil e de mármore começou a crescer, fazendo uma concorrência com a metrópole. Assim, **Portugal proibiu a produção**. O ciclo da cana de açúcar e do ouro também contribuíram com o desenvolvimento industrial, mas ele ficava com os portugueses, justamente para evitar a concorrência.



Considerando que a **I Revolução Industrial** alavancou a produção têxtil, a plantação de algodão cresceu de forma significativa, produzido principalmente no Maranhão, mas também podemos destacar: Bahia, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro e Pará. Esses estados atendiam o mercado europeu e estadunidense. Essa cultura contribuiu com o **desenvolvimento industrial brasileiro**. Entre os séculos XVIII e XIX, após a crise do ciclo do ouro, o algodão era o principal produto exportado, ficando conhecido como “**ouro branco**”.

Em 1808, com a Abertura dos Portos, o intercâmbio industrial tornou-se mais expressivo, mas a Coroa Portuguesa não permitia o desenvolvimento da indústria brasileira, haja vista que não queria concorrência.

Em 1850 com o **fim do tráfico negreiro**, os capitais que eram aplicados na compra de escravos ficaram disponíveis e foram aplicados no setor industrial. No mesmo período, a **II Revolução Industrial**, por meio do uso da eletricidade e do petróleo, fez com que os produtos fossem fabricados de maneira muito mais rápida e em enormes quantidades. Dessa forma, **não era mais interessante continuar com o regime escravocrata**, uma vez que as nações que participaram da II RI, especialmente a Inglaterra, precisavam vender os seus produtos, isto é, como o escravo não recebe salário seria mais rentável utilizar **mão de obra assalariada** porque esses trabalhadores iriam começar a consumir os fabricos.

No final do século XIX, **Dom Pedro II fez com que o nosso país começasse a produzir aço**, assim como os países desenvolvidos. No entanto, com a **Proclamação da República**, os novos governantes não queriam dar continuidade aos projetos do Império. Então, **a produção de aço foi abandonada**, sendo implantada novamente somente na II Guerra Mundial.

A produção de látex, durante o curto ciclo da borracha, contribuiu de forma singela com o desenvolvimento industrial do Norte do país. Entre todos os ciclos econômicos do Brasil, sem dúvida **o café foi o grande responsável pelo crescimento fabril no nosso país**. Os barões do café investiam parte de seus lucros em eletricidade e ferrovias. Com o tempo, estações de trem eram implantadas ao longo das ferrovias, o que contribuiu com a fundação de cidades, comércio e indústria.

Em **1907**, realizou-se o primeiro censo industrial, registrando **3.258 fábricas**. A capital federal e o estado paulista concentravam cerca de 30% dos estabelecimentos fabris e aproximadamente 40% da mão de obra dos operários. Em **1920**, esse número saltou para **13.336 fábricas**. Graças ao café, **São Paulo** concentrava e ainda concentra o maior número de indústrias, fazendo com que se tornasse o **polo industrial nacional**.

Em 1929, a **Grande Depressão** devido à quebra na Bolsa de Valores de Nova York gerou uma enorme crise econômica mundial, principalmente nos Estados Unidos e na Europa. Dessa maneira, **a produção industrial dos países desenvolvidos foi comprometida**, conseqüentemente, o fornecimento de produtos manufaturados.

Getúlio Vargas simpatizava com a política Fascista, assim sendo, durante a 2ª Guerra Mundial ele ficou indeciso quanto a qual lado apoiar nesse conflito. **Optou pelos EUA**, uma vez que, em troca do apoio, tal país daria a tecnologia para a **fabricação do aço**. Após a guerra, com a Europa arrasada, a importação tornou-se difícil.

Muitas vezes, a literatura nos traz que o Brasil começou a se industrializar **após a II Guerra Mundial**. Na verdade, nessa época, **o processo industrial tornou-se mais intenso**. Considerando que as nações europeias mais industrializadas estavam arrasadas por causa do conflito citado, os países

que importavam manufaturados/maquinofaturados **foram obrigados a começar a fabricar os seus próprios produtos**. Assim, o governo brasileiro passou a dar mais atenção ao setor industrial do que o setor agrícola.

Na década de 1940, fundou-se a Companhia Siderúrgica Nacional (**CSN**), produtora de aço, e a Companhia Vale do Rio Doce (**CVRD**), extratora de minérios. Em 1953, a **Petrobrás** foi inaugurada, sendo responsável pela produção, refino e transporte do petróleo. Dessa forma, o Governo **Vargas** ficou marcado pela implantação das **indústrias de base** no nosso país.

Na década de 1950 e 1960, o Governo de **Juscelino Kubitschek** (JK) priorizou a entrada das multinacionais, especialmente as **automotivas** que tinham tecnologia importada dos Estados Unidos e da Europa. **Esse ramo industrial atrai fábricas** metalúrgicas, siderúrgicas, petroquímica etc. pois são necessários vários componentes para fabricar um carro. Logo, o setor industrial se desenvolveu de forma significativa. Ademais, é importante frisar que o **automóvel precisa de pavimento**, então, as rodovias começaram a ser instaladas. A Era Vargas priorizou as indústrias nacionais e JK, as internacionais.

Na questão econômica, a **Ditadura Militar** ficou marcada pelo **Milagre Brasileiro** (1967-1973), o rápido crescimento baseou-se na industrialização associada ao capital estatal, às multinacionais e o grande capital nacional privado. Nesse período, o **PIB** do Brasil cresceu em média **10% ao ano**. Porém, a década de 1980 ficou conhecida como a “**década perdida**”, uma vez que o nosso país não acompanhou a tecnologia dos países desenvolvidos, resultando em uma retração econômica.

Até a década de 1970, as indústrias procuravam se instalar especialmente na Região Metropolitana de São Paulo. No entanto, a partir desse período, essa localidade começou a apresentar desvantagens, tais como: preço do aluguel ou do imóvel muito elevado, pouco espaço para ampliar o estabelecimento industrial, índices de poluição altíssimos, dificuldade para escoar a produção por causa dos engarrafamentos etc. Assim, iniciou-se uma política de **desconcentração industrial** em direção ao interior paulista e outros estados da Federação. Para tanto, era necessário implantar uma infraestrutura rodoviária, de telecomunicação, de energia etc. Isso fez com que as fábricas começassem a dar prioridade para se instalar fora da capital paulista. Tanto é que, até hoje, o estado de São Paulo concentra o maior número de indústrias no nosso país.





Figura 03 – Industrialização no Brasil

A partir da década de 1990, por meio do **Neoliberalismo**, iniciou-se o processo de **privatização**, entre elas, a CSN e a CVRD, fazendo com que as multinacionais se implantassem ainda mais no nosso país. Assim, instalar pequenas ou médias indústrias tornou-se mais difícil, uma vez que as transnacionais acabam dominando o mercado.

A **Região Sudeste** apresenta a maior concentração industrial com destaque para as capitais Belo Horizonte, Rio de Janeiro e, principalmente, São Paulo. Além da quantidade de fábricas, o que diferencia o estado de São Paulo dos demais é a concentração de **indústrias tecnológicas** nas áreas da informática, aeroespacial, robótica, engenharia genética, etc. **Todas as regiões metropolitanas paulistas se destacam pela concentração industrial**, especialmente a Região Metropolitana de São Paulo, de Campinas e da Baixada Santista.

As principais concentrações industriais da **Região Sul** se concentram na Região Metropolitana de **Porto Alegre** e de **Curitiba**. Ambas possuem um parque fabril bastante diversificado, desde produção têxtil até automotiva. A proximidade dessas regiões com Buenos Aires e Montevideu fez com que a industrialização se alavancasse para exportar.

A criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (**SUDENE**), criada em 1959, fez com que algumas indústrias do Sudeste e Sul do país dessem preferência para se instalar na Zona da Mata por meio dos **incentivos fiscais** como isenção de impostos e doação de terreno. Além disso, a mão de obra barata, as matérias primas e as fontes de energia também foram atrativas. As regiões metropolitanas de **Salvador**, **Recife** e **Fortaleza** concentram um pouco mais de indústrias, mas o restante ainda é muito incipiente.

Na Região Norte, a criação da **Zona Franca de Manaus** (ZFM) em 1957 impulsionou a industrialização na capital do Amazonas e de sua região metropolitana, pois havia **isenção de impostos** na importação e exportação de produtos. Na Região Metropolitana de **Belém**, a concentração industrial ocorreu por causa da mineração, especialmente a **Serra dos Carajás**, uma vez que as indústrias necessárias para extração se concentram na capital paraense.

No **Centro-Oeste**, a **industrialização** está essencialmente ligada ao **agronegócio**. Dessa maneira, a agropecuária é bastante mecanizada com intenso uso de organismos geneticamente modificados. A Região Metropolitana de Goiânia possui um parque industrial diversificado.

5 – Exercícios do CN

01 – (2017)

Observe o fragmento de texto em destaque e a tabela abaixo.

A nova divisão do trabalho industrial [no Brasil] é acompanhada de uma nova repartição geográfica.

SANTOS, M. e Silveira, M.L. O BRASIL, Território e Sociedade no início do século XXI

Brasil – Pessoal Ocupado na Atividade Industrial (%)

	Região Sul	Estado de São Paulo
1970	14,79	50,97
1990	36,49	35,36

Adaptado de SANTOS, M. e Silveira, M.L. O BRASIL, Território e Sociedade no início do século XXI

O texto e a tabela acima tratam do reordenamento espacial da indústria brasileira a partir da segunda metade do século XX. Sobre o espaço industrial brasileiro e suas recentes transformações, assinale a opção correta.

- (A) O reordenamento do espaço produtivo no Brasil é resultado da combinação entre novas formas de produção e de organização social surgidas a partir dos anos 1970, somadas ao planejamento estatal.
- (B) O processo de desconcentração das atividades produtivas para fora da região Sudeste culminou com uma indiscutível perda de comando dessa região sobre o sistema industrial nacional.
- (C) Seguindo a tendência percebida nos países centrais, a desconcentração industrial brasileira produziu espaços que se destacam como a vanguarda tecnológica do país, como é o caso da região Nordeste.
- (D) A desconcentração industrial brasileira atingiu, de forma mais contundente, o estado de São Paulo, que perdeu sua posição de liderança no parque industrial brasileiro no início do século XXI.
- (E) Entre 1964 e 1985 foram criados pelo Estado órgãos de planejamento e desenvolvimento regional cujo propósito único era fomentar o aproveitamento apenas das potencialidades naturais das macrorregiões.

02 – (2016)

Uma das características da indústria brasileira é ter grande parte do seu parque industrial concentrada na Região Sudeste. No entanto, nas últimas décadas, teve início uma nova tendência: a desconcentração industrial. Sendo assim, com relação ao Modelo Econômico Brasileiro, assinale a opção correta.

- (A) Até os anos 1930, a economia brasileira possuía uma forte integração nacional, uma vez que o parque industrial se encontrava concentrado no estado de São Paulo, que comandava o eixo econômico do país.
- (B) Em relação ao modelo de industrialização clássica, tal qual ocorreu na Europa, a industrialização brasileira aconteceu de forma tardia, tendo como ponto de partida o desenvolvimento das indústrias de bens de produção.
- (C) Nas décadas de 1930 e 1940, várias montadoras multinacionais de automóveis se instalaram no ABC Paulista, cuja ampla malha ferroviária ofereceu o principal suporte para o recebimento de matérias-primas e escoamento da produção.
- (D) A partir da década de 1950, seguindo as imposições neoliberais, e na tentativa de reduzir custos, as indústrias que antes se concentravam no entorno das cidades menores, estão se deslocando para os centros metropolitanos.
- (E) O neoliberalismo, a partir dos anos 1990, associado à expansão da rede de transportes do país, possibilitou a várias cidades de médio porte se tornarem mais atrativas aos interesses de complexos industriais cada vez mais ávidos por lucros.

03 – (2015)

A indústria brasileira ocorreu tardiamente se comparada aos Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão. De acordo com as mudanças estruturais das dinâmicas econômica, social e política, o país teve que se adequar à competitividade internacional. Sendo assim, coloque F (falso) ou V (verdadeiro) nas afirmativas abaixo, com relação à trajetória da indústria brasileira, assinalando a seguir a opção correta.

- () O período marcado entre 1930 e 1950, não mais recebeu investimentos provenientes do setor cafeeiro no desenvolvimento da logística do país. O financiamento das ferrovias e rodovias foi proveniente do capital internacional que promoveu também a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e da Petrobras.
- () O governo de Getúlio Vargas financiou a construção da indústria de base, com destaque para os setores de energia e de transportes; enquanto que, no governo de Juscelino Kubitschek, a prioridade foi o setor automobilístico apoiado no capital estrangeiro.
- () O capital internacional foi o principal responsável pela industrialização brasileira, já que canalizou recursos por todas as regiões do país com o objetivo de desenvolver os sistemas de transporte, de comunicação e de energia necessários ao "salto qualitativo" nacional.
- () No período neoliberal, o Brasil passou pelo processo de desconcentração industrial. Assim, muitas indústrias procuraram outros espaços geográficos, onde os custos de produção eram menores, como por exemplo, os incentivos fiscais, a mão-de-obra barata e a atuação sindical pouco organizada.
- () O fim das políticas neoliberais no Brasil possibilitou o retorno do modelo de substituição de importações. Por conseguinte, a adoção de medidas protecionistas do Estado sobre importações de bens industriais tem protegido a produção nacional da concorrência internacional.

- (A) (V) (F) (V) (F) (F)
- (B) (V) (V) (F) (F) (V)
- (C) (F) (F) (V) (V) (V)
- (D) (F) (V) (F) (V) (F)
- (E) (F) (V) (V) (F) (F)

04 – (2013)

O processo de industrialização que se desenvolveu no Sudeste provocou várias transformações no espaço geográfico dessa região. O avanço da atividade industrial desencadeou grandes mudanças, tanto no espaço rural como no espaço urbano, principalmente nas áreas onde a industrialização ocorreu de maneira mais intensa.

Com relação às transformações causadas pelo processo de industrialização ocorrido no Brasil, assinale a opção correta.

- (A) Somente a partir da década de 1980 a industrialização chegou ao campo, quando as fortes demandas de gêneros agropecuários estimularam a produção próxima aos grandes centros consumidores rurais.
- (B) Ao mesmo tempo em que a produção agropecuária cresceu, o mesmo ocorreu em relação a subordinação do campo para com a cidade, pois os grandes centros urbanos passaram a comandar a produção rural.
- (C) Na medida em que a urbanização se efetiva na Região Sudeste, as atividades agroindustriais se enfraquecem gradativamente, especialmente no Estado de São Paulo, onde as indústrias avançaram sobre as áreas rurais.
- (D) Nas áreas próximas aos centros urbanos, especialmente junto às Regiões Metropolitanas, verificam-se as maiores concentrações de grandes propriedades rurais, as quais se beneficiam da infra-estrutura gerada pela industrialização.
- (E) No Sudeste, o desenvolvimento do setor primário contribuiu para que diversas áreas urbanas, de municípios vizinhos, se unissem e gerassem o surgimento de diversas aglomerações conhecidas como megálópoles.

05 – (2013)

O desenvolvimento industrial na região Sudeste brasileira dependeu da expansão dos sistemas de transporte e, ao mesmo tempo, estimulou-a. No entanto, ao longo da evolução do binômio industrialização/transporte, várias questões, de ordem política, social e econômica surgiram, influenciando decisivamente essa realidade.

Nesse contexto, assinale a opção correta.

- (A) A partir da década de 1950, com o desenvolvimento industrial nacional, o governo estimulou e priorizou o transporte ferroviário, especialmente no eixo Rio-São Paulo, onde houve uma maior demanda por transportes públicos e de qualidade para atender as necessidades da população.
- (B) Nos últimos anos, grandes investimentos foram realizados na implementação de hidrovias no Sudeste, onde a hidrovia do Tietê-Paraná é um bom exemplo, pois além de baratear o frete contribui para uma maior integração econômica com outros estados da federação e até mesmo com alguns países vizinhos.
- (C) O transporte rodoviário, apesar de gerar uma menor demanda por combustíveis no país, quando comparado ao ferroviário, é mais oneroso e mais poluente, assim sendo, se tornou inviável ampliar essa modalidade de transporte a partir da década de 1990, ficando o mesmo voltado para o transporte urbano.
- (D) A prioridade dada ao sistema de transportes rodoviário e ferroviário, na região Norte do Brasil, foi fundamental no processo de ocupação e povoamento da mesma, pois fortaleceu e promoveu a integração das diversas áreas dessa região, acabando por impulsionar todas as suas atividades econômicas.
- (E) Os governos brasileiros, das décadas de 1950 e 1960, priorizaram os chamados "transportes de massas", fato que acabaram por incentivar e priorizar investimentos públicos junto aos meios de transportes fluviais e ferroviários, negligenciando os transportes rodoviários.

06 – (2012)

No Brasil a Região Sudeste, em função de fatores de natureza política, social e econômica, foi pioneira no processo de industrialização, fato que se materializou a partir da década de 1940.

Levando em consideração a realidade que envolve o processo de desenvolvimento do setor secundário nacional, assinale a opção correta.

- (A) Especialmente em relação às industriais de base, a concentração industrial, presente nas principais capitais da Região Sudeste, está, gradativamente, sendo reforçada, em tais capitais.
- (B) O ABCD paulista, designação dada aos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema, atualmente concentra a maior parte dos aparatos industriais, fruto da chamada "guerra fiscal".
- (C) No estado de São Paulo, duas cidades se destacam em termos de atração e a aglutinação industriais: a capital do estado e a Baixada Santista, as quais, com ótima articulação viária entre si, concentram atualmente os maiores investimentos do setor no Centro-Sul.
- (D) A porção norte do estado de Minas Gerais, especialmente no Vale do Jequitinhonha, apresenta índices de crescimentos industriais acima da média nacional, condicionados por uma política econômica que visa a desconcentração industrial no país.
- (E) Apesar de nos últimos anos se verificar um processo de desconcentração industrial na Região Sudeste, a evolução dos meios de comunicação possibilita que as empresas dessa região controlem a produção a distância.

6 – Gabarito

01-a / 02-e / 03-d / 04-b / 05-b / 06-e

7 – Exercícios Comentados do CN

01 – (2017)

Observe o fragmento de texto em destaque e a tabela abaixo.

A nova divisão do trabalho industrial [no Brasil] é acompanhada de uma nova repartição geográfica.

SANTOS, M. e Siqueira, M.L. O BRASIL, Território e Sociedade no início do século XXI

Brasil – Pessoal Ocupado na Atividade Industrial (%)

	Região Sudeste	Estado de São Paulo
1970	14,79	50,97
1990	36,49	35,35

Adaptado de SANTOS, M. e Siqueira, M.L. O BRASIL, Território e Sociedade no início do século XXI

O texto e a tabela acima tratam do reordenamento espacial da indústria brasileira a partir da segunda metade do século XX. Sobre o espaço industrial brasileiro e suas recentes transformações, assinale a opção correta.

- (A) O reordenamento do espaço produtivo no Brasil é resultado da combinação entre novas formas de produção e de organização social surgidas a partir dos anos 1970, somadas ao planejamento estatal.
- (B) O processo de desconcentração das atividades produtivas para fora da região Sudeste culminou com uma indiscutível perda de comando dessa região sobre o sistema industrial nacional.
- (C) Seguindo a tendência percebida nos países centrais, a desconcentração industrial brasileira produziu espaços que se destacam como a vanguarda tecnológica do país, como é o caso da região Nordeste.
- (D) A desconcentração industrial brasileira atingiu, de forma mais contundente, o estado de São Paulo, que perdeu sua posição de liderança no parque industrial brasileiro no início do século XXI.
- (E) Entre 1964 e 1985 foram criados pelo Estado órgãos de planejamento e desenvolvimento regional cujo propósito único era fomentar o aproveitamento apenas das potencialidades naturais das macrorregiões.

Resolução

- a) Correto. A desconcentração industrial iniciou-se durante o Regime Militar.
- b) Incorreto. O Sudeste não perdeu o comando.
- c) Incorreto. A Região Nordeste não representa a vanguarda tecnológica do país.
- d) Incorreto. O estado de São Paulo não perdeu a liderança no parque industrial brasileiro.
- e) Incorreto. Não era apenas para aproveitar as potencialidades naturais.

Gabarito: a

02 – (2016)

Uma das características da indústria brasileira é ter grande parte do seu parque industrial concentrada na Região Sudeste. No entanto, nas últimas décadas, teve início uma nova tendência: a desconcentração industrial. Sendo assim, com relação ao Modelo Econômico Brasileiro, assinale a opção correta.

- (A) Até os anos 1930, a economia brasileira possuía uma forte integração nacional, uma vez que o parque industrial se encontrava concentrado no estado de São Paulo, que comandava o eixo econômico do país.
- (B) Em relação ao modelo de industrialização clássica, tal qual ocorreu na Europa, a industrialização brasileira aconteceu de forma tardia, tendo como ponto de partida o desenvolvimento das indústrias de bens de produção.
- (C) Nas décadas de 1930 e 1940, várias montadoras multinacionais de automóveis se instalaram no ABC Paulista, cuja ampla malha ferroviária ofereceu o principal suporte para o recebimento de matérias-primas e escoamento da produção.
- (D) A partir da década de 1950, seguindo as imposições neoliberais, e na tentativa de reduzir custos, as indústrias que antes se concentravam no entorno das cidades menores, estão se deslocando para os centros metropolitanos.
- (E) O neoliberalismo, a partir dos anos 1990, associado à expansão da rede de transportes do país, possibilitou a várias cidades de médio porte se tornarem mais atrativas aos interesses de complexos industriais cada vez mais ávidos por lucros.

Resolução

- a) Incorreto. A economia brasileira não possuía uma forte integração nacional até os anos 1930.
- b) Incorreto. Iniciou-se com a indústria de base.
- c) Incorreto. As multinacionais começaram a ser implantadas no Governo JK.
- d) Incorreto. O Neoliberalismo iniciou-se na década de 1990.
- e) Correto. Os incentivos fiscais foram grandes motivadores para fazer com que essas indústrias se instalassem em outras regiões do país.

Gabarito: e



03 – (2015)

A indústria brasileira ocorreu tardiamente se comparada aos Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão. De acordo com as mudanças estruturais das dinâmicas econômica, social e política, o país teve que se adequar à competitividade internacional. Sendo assim, coloque F (falso) ou V (verdadeiro) nas afirmativas abaixo, com relação à trajetória da indústria brasileira, assinalando a seguir a opção correta.

- () O período marcado entre 1930 e 1950, não mais recebeu investimentos provenientes do setor cafeeiro no desenvolvimento da logística do país. O financiamento das ferrovias e rodovias foi proveniente do capital internacional que promoveu também a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e da Petrobras.
- () O governo de Getúlio Vargas financiou a construção da indústria de base, com destaque para os setores de energia e de transportes; enquanto que, no governo de Juscelino Kubitschek, a prioridade foi o setor automobilístico apoiado no capital estrangeiro.
- () O capital internacional foi o principal responsável pela industrialização brasileira, já que canalizou recursos por todas as regiões do país com o objetivo de desenvolver os sistemas de transporte, de comunicação e de energia necessários ao "salto qualitativo" nacional.
- () No período neoliberal, o Brasil passou pelo processo de desconcentração industrial. Assim, muitas indústrias procuraram outros espaços geográficos, onde os custos de produção eram menores, como por exemplo, os incentivos fiscais, a mão-de-obra barata e a atuação sindical pouco organizada.
- () O fim das políticas neoliberais no Brasil possibilitou o retorno do modelo de substituição de importações. Por conseguinte, a adoção de medidas protecionistas do Estado sobre importações de bens industriais tem protegido a produção nacional da concorrência internacional.

- (A) (V) (F) (V) (F) (F)
- (B) (V) (V) (F) (F) (V)
- (C) (F) (F) (V) (V) (V)
- (D) (F) (V) (F) (V) (F)
- (E) (F) (V) (V) (F) (F)

Resolução

De cima para baixo, temos:

F. Entre 1930 e 1950 ainda recebia investimentos provenientes do setor cafeeiro. Ademais, a CSN foi implantada por meio de capital nacional.

V. GV priorizou o capital nacional e JK, o capital estrangeiro.

F. A industrialização brasileira começou a se tornar intensa graças ao capital nacional.

V. A infraestrutura de transporte, comunicação, entre outras também foram decisivas.

F. Por meio da Globalização, é difícil proteger a produção nacional.

Gabarito: d



04 – (2013)

O processo de industrialização que se desenvolveu no Sudeste provocou várias transformações no espaço geográfico dessa região. O avanço da atividade industrial desencadeou grandes mudanças, tanto no espaço rural como no espaço urbano, principalmente nas áreas onde a industrialização ocorreu de maneira mais intensa.

Com relação às transformações causadas pelo processo de industrialização ocorrido no Brasil, assinale a opção correta.

- (A) Somente a partir da década de 1980 a industrialização chegou ao campo, quando as fortes demandas de gêneros agropecuários estimularam a produção próxima aos grandes centros consumidores rurais.
- (B) Ao mesmo tempo em que a produção agropecuária cresceu, o mesmo ocorreu em relação a subordinação do campo para com a cidade, pois os grandes centros urbanos passaram a comandar a produção rural.
- (C) Na medida em que a urbanização se efetiva na Região Sudeste, as atividades agroindustriais se enfraquecem gradativamente, especialmente no Estado de São Paulo, onde as indústrias avançaram sobre as áreas rurais.
- (D) Nas áreas próximas aos centros urbanos, especialmente junto às Regiões Metropolitanas, verificam-se as maiores concentrações de grandes propriedades rurais, as quais se beneficiam da infra-estrutura gerada pela industrialização.
- (E) No Sudeste, o desenvolvimento do setor primário contribuiu para que diversas áreas urbanas, de municípios vizinhos, se unissem e gerassem o surgimento de diversas aglomerações conhecidas como megalópoles.

Resolução

- a) Incorreto. A industrialização chegou ao campo com a Revolução Verde em 1970.
- b) Correto. As zonas urbanas concentram mais pessoas, logo, elas ditam a quantidade de alimentos que precisam.
- c) Incorreto. O estado de São Paulo é referência no setor agropecuário. Além disso, as atividades agroindustriais não se enfraquecem com a urbanização, pelo contrário.
- d) Incorreto. Quanto maior a cidade, menor a zona rural.
- e) Incorreto. Megalópole é a fusão de 2 ou mais regiões metropolitanas.

Gabarito: b



05 – (2013)

O desenvolvimento industrial na região Sudeste brasileira dependeu da expansão dos sistemas de transporte e, ao mesmo tempo, estimulou-a. No entanto, ao longo da evolução do binômio industrialização/transporte, várias questões, de ordem política, social e econômica surgiram, influenciando decisivamente essa realidade.

Nesse contexto, assinale a opção correta.

- (A) A partir da década de 1950, com o desenvolvimento industrial nacional, o governo estimulou e priorizou o transporte ferroviário, especialmente no eixo Rio-São Paulo, onde houve uma maior demanda por transportes públicos e de qualidade para atender as necessidades da população.
- (B) Nos últimos anos, grandes investimentos foram realizados na implementação de hidrovias no Sudeste, onde a hidrovia do Tietê-Paraná é um bom exemplo, pois além de baratear o frete contribui para uma maior integração econômica com outros estados da federação e até mesmo com alguns países vizinhos.
- (C) O transporte rodoviário, apesar de gerar uma menor demanda por combustíveis no país, quando comparado ao ferroviário, é mais oneroso e mais poluente, assim sendo, se tornou inviável ampliar essa modalidade de transporte a partir da década de 1990, ficando o mesmo voltado para o transporte urbano.
- (D) A prioridade dada ao sistema de transportes rodoviário e ferroviário, na região Norte do Brasil, foi fundamental no processo de ocupação e povoamento da mesma, pois fortaleceu e promoveu a integração das diversas áreas dessa região, acabando por impulsionar todas as suas atividades econômicas.
- (E) Os governos brasileiros, das décadas de 1950 e 1960, priorizaram os chamados "transportes de massas", fato que acabaram por incentivar e priorizar investimentos públicos junto aos meios de transportes fluviais e ferroviários, negligenciando os transportes rodoviários.

Resolução

- a) Incorreto. A partir da década de 1950, começou-se a priorizar as rodovias.
- b) Correto. Além disso, as embarcações retiram inúmeros caminhões das estradas, contribuindo com um menor índice de acidente.
- c) Incorreto. O transporte rodoviário gera muita demanda por combustíveis.
- d) Incorreto. A prioridade da Região Norte é a hidrovia.
- e) Incorreto. A partir da década de 1950, começou-se a priorizar as rodovias.

Gabarito: b



06 – (2012)

No Brasil a Região Sudeste, em função de fatores de natureza política, social e econômica, foi pioneira no processo de industrialização, fato que se materializou a partir da década de 1940.

Levando em consideração a realidade que envolve o processo de desenvolvimento do setor secundário nacional, assinale a opção correta.

- (A) Especialmente em relação às industriais de base, a concentração industrial, presente nas principais capitais da Região Sudeste, está, gradativamente, sendo reforçada, em tais capitais.
- (B) O ABCD paulista, designação dada aos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema, atualmente concentra a maior parte dos aparatos industriais, fruto da chamada "guerra fiscal".
- (C) No estado de São Paulo, duas cidades se destacam em termos de atração e a aglutinação industriais: a capital do estado e a Baixada Santista, as quais, com ótima articulação viária entre si, concentram atualmente os maiores investimentos do setor no Centro-Sul.
- (D) A porção norte do estado de Minas Gerais, especialmente no Vale do Jequitinhonha, apresenta índices de crescimentos industriais acima da média nacional, condicionados por uma política econômica que visa a desconcentração industrial no país.
- (E) Apesar de nos últimos anos se verificar um processo de desconcentração industrial na Região Sudeste, a evolução dos meios de comunicação possibilita que as empresas dessa região controlem a produção a distância.

Resolução

- a) Incorreto. As capitais do Sudeste estão dispersando as indústrias de base.
- b) Incorreto. O ABCD ainda concentra indústrias, mas muitas foram para outras localidades (desconcentração industrial).
- c) Incorreto. A Baixada Santista é uma região metropolitana e não uma cidade. Além disso, Campinas se destaca mais pela industrialização.
- d) Incorreto. Infelizmente, o Vale do Jequitinhonha está entre as regiões mais pobres do país.
- e) Correto. A Região Sudeste ainda é a tomadora de ordens no que diz respeito à industrialização.

Gabarito: e



8 – Exercícios Inéditos

01. Um dos grandes marcos divisórios na História foi a revolução industrial que marcou a inserção de máquinas na produção, mas tal processo não se deu uniformemente, por exemplo, a industrialização brasileira apresenta muitas disparidades e paridades ao processo europeu. Quanto a isso, assinale a alternativa correta

(A) A industrialização brasileira se deu através da substituição de importações, assim como na Inglaterra. Em tal processo, o setor secundário passa a produzir em território nacional, com a importação limitada.

(B) Se comparada à industrialização na Europa ocidental, o Brasil teve um processo tardio que tem grande relação com o caráter de colônia e, posterior, dependência econômica da Inglaterra.

(C) Com o auge da globalização, a relação com o processo de colonização tem pouca influência na configuração econômica que o Brasil adquiriu, por isso as indústrias brasileiras encontram dificuldade para competir com as europeias.

(D) A industrialização brasileira tem séculos de atraso se comparada à inglesa, entretanto, no continente europeu a ascensão industrial se deu de maneira muito rápida, diferente do que aconteceu no Brasil.

(E) Assim como no Brasil, o “renascimento” urbano europeu antecedeu o processo de industrialização, criando uma tendência de criação de cidades para a chegada de indústrias.

02. Uma das classificações econômicas mais usadas é a de setores, onde a transformação de matéria-prima e a construção civil são chamadas de *secundárias*, já que a ponta do processo é a extração da natureza – setor primário.

Sobre a relação entre esses setores assinale a alternativa correta:

(A) As relações econômicas que o Brasil passou a adotar no cenário mundial levaram à uma maior segregação entre a indústria e, principalmente, o setor agrícola graças ao aumento na exportação de commodities.

(B) A relação de trabalho estabelecida em grandes indústrias que chegaram no Brasil logo no início da industrialização, entre as décadas de 1930 e 1949, fez com que o campo perdesse sua mão-de-obra, obrigando sua industrialização.

(C) O setor primário tem grande participação na economia brasileira dos últimos anos principalmente pela grande exportação, por isso as indústrias/cidades se tornaram subordinadas à agropecuária.

(D) Com a crise de 1929, a estrutura econômica brasileira sofreu um forte golpe. Dentro desse cenário, o governo de Getúlio Vargas direcionou o Brasil para uma industrialização pautada na substituição de importações sob a infraestrutura estabelecida com a economia cafeeira.

(E) As raízes históricas criadas pelo processo e colonização propiciaram à indústria maior representatividade no setor político brasileiro, dificultando maior acesso às terras e possíveis descentralizações, por isso, o setor primário sempre esteve distante de controlar o poder político.



03. Observe a tabela a seguir

Sudeste						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Indústrias de transformação	204360	207748	199140	194361	187016	181496

Fonte: IBGE - Cadastro Central de Empresas 2017.

Assinale a alternativa que traz uma das possíveis justificativas para os números apresentados na tabela

- (A) O aumento das tempestades de verão está afastando investimentos de toda a região sudeste pois as terras disponíveis para indústria, segundo o planejamento urbano, ficam às margens de rios canalizados.
- (B) Após a crise de 2008, as indústrias têm encontrado dificuldade para se estabelecer na região Sudeste pois essa é a região com menor contingente de mão-de-obra qualificada e redes rodoviárias.
- (C) Com a valorização das terras em muitos polos da região e uma guerra fiscal intensa, o processo de descentralização industrial pode ser uma das justificativas para tal queda.
- (D) A redução do poderio da região sudeste, que deixa de ser um dos centros econômicos do país, no cenário nacional tem refletido a falência de muitas multinacionais.
- (E) A produção industrial tem batido recordes nos últimos anos e isso pode ser percebido na tabela. Com incentivos estatais, a indústria brasileira fechou o ano de 2019 com a maior crescimento da década.

04. A Constituição de 1988 traz a *soberania* como um dos fundamentos da República Federativa do Brasil, o que garante ao Estado decisões em seu território e o respeito à sua independência no cenário internacional.

Pensando as ações estatais no processo de industrialização no Brasil, assinale a alternativa correta.

- (A) Uma das grandes características da industrialização durante a Era Vargas foi a nulidade do Estado perante o avanço das multinacionais estadunidense que ganhavam mais espaço no cenário mundial após a 1ª Guerra Mundial.
- (B) Idealizada durante o Governo de Castello Branco, a SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) teve por objetivo diminuir as desigualdades entre o Nordeste e o Sudeste após o fortalecimento do processo de industrialização.
- (C) O economista Celso Furtado esteve à frente da elaboração de um órgão que buscava o desenvolvimento econômico com viés sustentável em uma das maiores florestas do mundo, tal iniciativa representou maiores influências do Estado na economia durante o governo de Vargas.
- (D) Com um processo direcionado pelo Estado, a industrialização brasileira passou a ser concentrada na região Sudeste, entretanto, a partir da iniciativa privada outras áreas passaram a ser exploradas, como é o caso da Zona Franca de Manaus que foi estruturada por indústrias de bens de produção.
- (E) Com o objetivo de desenvolver a Amazônia Legal, através da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) o Estado, sob o governo militar, criou incentivos fiscais e financeiros para atrair investimentos privados.

05. O processo de industrialização no Brasil sofreu variações de acordo com o projeto de governo estabelecido. Quanto a isso, considere as afirmações a seguir:

I. A proposta de industrialização durante a década de 1930 contava com forte participação do Estado nas decisões e privilegiava a indústria de base.

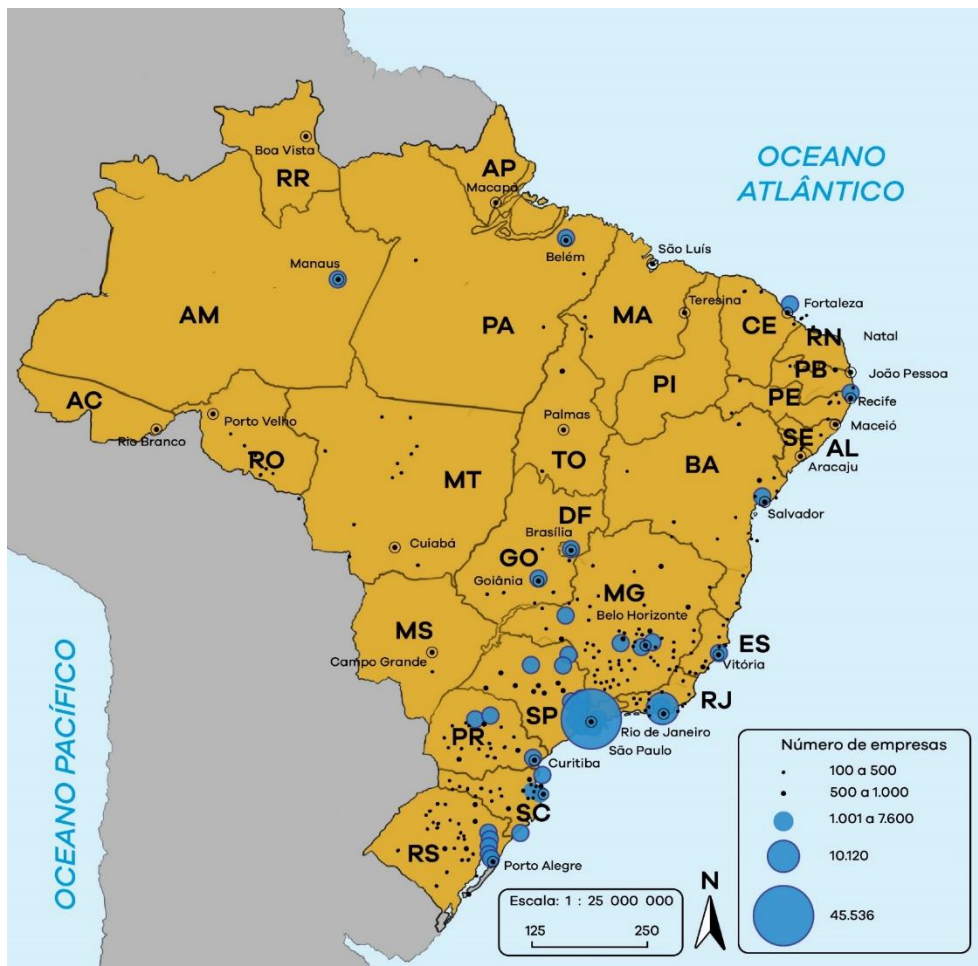
II. O Plano de Metas de Juscelino Kubitschek reflete uma época onde a crença na industrialização como garantia a modernidade e, conseqüentemente, o desenvolvimento do país era pulsante, mas o “50 em 5” também trouxe muitos problemas de ordem econômica e social.

III. Com o objetivo de controlar os efeitos de uma crise de superprodução, a indústria na década de 1990 sofre adaptações para atender às ondas de privatizações características do modelo neoliberal.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

06. Observe:



Com base no mapa e no processo de industrialização no Brasil, assinale a alternativa correta

(A) A concentração de indústrias na região sudeste está relacionada a infraestrutura deixada pela produção sucroalcooleira que ainda se faz presente no oeste paulista.

(B) A ausência de polos industriais na Bahia faz com que a demanda local seja direcionada a outros estados ou dependa do setor terciário concentrado em Salvador, que tem grande influência política e econômica desde o período colonial.

(C) O polo industrial de Barcarena, no Pará, é muito importante para o setor de mineração nacional, pois ali é feita a industrialização, beneficiamento de alumínio e cabos de transmissão de eletricidade, por exemplo.

(D) A ascensão do polo industrial de Abreu e Lima nos 2000 fez com que a produção em Pernambuco atingisse números históricos fazendo tal polo superar o potencial típico de Cubatão em 2019. Tal façanha está diretamente relacionada a ações do Estado.

(E) Analisando o mapa disposto é possível afirmar que Manaus concentra o único polo industrial da região Norte brasileira, mais uma das evidências de concentração da produção na região sudeste e sul do país.

07. A produção industrial depende de vários fatores para atingir maior produtividade, dentre esses fatores destaca-se o sistema de transporte. Sobre a interação indústria/transporte, assinale a alternativa correta

(A) A década de 1950 marca a ascensão de incentivos governamentais para a construção de ferrovias entre São Paulo e o Rio de Janeiro, que já naquele momento despontavam como centros de intensa produção industrial.

(B) Buscando uma maior industrialização na região Norte do país, durante os governos militares (em especial na gestão de Médici) foi finalizada a BR-230, também chamada de Transamazônica. Entretanto, tal região segue sem expressão nacional na produção industrial.

(C) Um dos incentivos estatais para a instalação de indústrias automobilísticas no estado de São Paulo foram as grandes obras de rodovias que anularam por completo o uso de ferrovias para o transporte de carga no Brasil.

(D) A infraestrutura gerada pela economia cafeeira foi base para a instalação de indústrias no Sudeste, entretanto, dentro de uma política pautada na entrada de multinacionais (em especial as automobilísticas), as rodovias se tornaram as principais vias para escoar a produção no território nacional.

(E) O Brasil apresenta diferentes realidades econômicas, políticas e culturais graças à sua grande extensão territorial, isso reflete diretamente nos meios de transportes utilizados pelas indústrias. Como por exemplo no Norte há fortes incentivos ao uso de hidrovias, bem como nos planaltos paulistas as ferrovias são fundamentais e superam as rodovias.



08. O processo de transformação de matéria-prima pode ser visto e classificado de diferentes formas, como por exemplo, através dos produtos. Quanto à tipologia industrial e a produção no território brasileiro, assinale a alternativa correta

(A) Com o avanço tecnológico, atualmente as indústrias de ponta se encontram espalhadas por todo o território brasileiro.

(B) O processo de descentralização industrial é uma realidade no Brasil, com isso as indústrias, bem como os centros de decisão, estão se afastando da cidade de São Paulo.

(C) As indústrias petroquímicas concentram-se próximos/no litoral brasileiro, como por exemplo em Abreu e Lima e Camaçari. Tal constância faz com que no interior do Brasil as refinarias sejam ausentes.

(D) Municípios como Campinas (SP) e São José dos Campos (SP) são considerados tecnopolos brasileiros graças à disposição de centros de pesquisas e desenvolvimento de alta tecnologia e empresas, facilitando progresso de ambos.

(E) A ausência de polos tecnológicos no Nordeste faz com que tal região não consiga desenvolver indústria de ponta como acontece no Sudestes, mais especificamente em São Paulo.

09. O processo de industrialização está diretamente relacionado ao espaço urbano, entretanto não se restringe a ele. Sabendo disso, assinale a alternativa que apresenta fatos sobre a relação entre a industrialização e o espaço rural brasileiro.

(A) O uso de máquinas no campo ficou conhecido como revolução verde e foi logo após tal revolução que o Brasil deixou o mapa da fome.

(B) O processo de industrialização possibilitou um aumento na produção até mesmo no campo brasileiro, entretanto muitas barreiras legais impedem que a quarta revolução industrial aconteça no espaço rural do Brasil.

(C) A industrialização, desde o seu início, criou um centro de atração de infraestrutura e de pessoas no por todo o território brasileiro fazendo com que movimentos migratórios como o êxodo rural se tornasse uma realidade por todo o país.

(D) As primeiras indústrias que se instalaram no Brasil foram as montadoras, que encontrada na gestão de JK um espaço político favorável, já que ele se opunha às produções típicas do campo brasileiro.

(E) Com a industrialização, o Brasil intensificou seu processo de urbanização, fazendo com que os centros de decisões passassem do espaço rural para as cidades. Atualmente, boa parte da produção agrária segue direcionamentos dados pelo espaço urbano.

10. A produção industrial no Brasil ainda é muito concentrada na região Sudeste, mesmo com um processo recente de descentralização. Dentro da lógica de concentração e desconcentração industrial brasileira, o ABCD paulista tem grande participação na transformação de matéria-prima, então assinale a alternativa correta sobre tal região



(A) Mesmo fazendo parte da Região Metropolitana de São Paulo, o ABCD paulista tem dinâmica própria, e, muito disso se deve à indústria automobilística. Tal região recebeu diversas montadoras como a Ford, General Motors e Volkswagen.

(B) Uma das maiores controvérsias sociais estabelecidas no ABCD paulista é a ausência de organizações trabalhistas mesmo com o avanço industrial ali estabelecido, diferente de outros polos espalhados pelo mundo.

(C) Um dos maiores desafios enfrentados pelas indústrias que se estabeleceram no ABCD paulista é a infraestrutura para chegada de matéria-prima e escoamento da produção, pois a rodovia Presidente Dutra (BR-116) já se encontra sobrecarregada por ser a única que corta tal região.

(D) Com o aumento dos custos para a instalação na capital paulista, o ABCD tem sido privilegiado com a desconcentração principalmente de empresas ligadas à alta tecnologia e de caráter financeiro. Assim, sede de multinacionais e centros de decisões encontram-se em tal região, principalmente em Santo André e Campinas.

(E) Por pertencer à Região Metropolitana de São Paulo, todas as demandas de produção da capital são direcionadas ao ABCD paulista, logo a indústria local não apresenta nenhuma identidade evidente.

11. A primeira região a ser colonizada no Brasil passou por várias transformações que transitam entre a hospedar a capital do país até secas que expulsaram muitas pessoas. Sobre a indústria no Nordeste, considere as afirmações a seguir:

I. O Porto Digital, localizado em Recife (PE), é um dos referenciais tecnológicos em território brasileiro, se opondo à visão do senso comum de um Nordeste atrasado e dependente.

II. Um dos maiores polos farmacoquímicos em atividade do Brasil se encontra no estado de Pernambuco foi encabeçado pela Hemobrás e entregue em 2015, no auge inaugurações do setor secundário na região Nordeste.

III. O processo de industrialização do Nordeste brasileiro está diretamente ligada à ação do Estado em meio à uma guerra fiscal que tornou tal região mais atrativa.

Assinale a alternativa correta:

(A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas

(B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas

(C) Apenas a afirmativa I está correta

(D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas

(E) Apenas a afirmativa III está correta

12. A ausência de metais preciosos no litoral nordestino afastou os interesses portugueses em um primeiro momento, entretanto, a extração vegetal tornou o Brasil uma colônia lucrativa, e, mesmo após a independência a produção agrária continua importante para o país. Sobre a relação entre a produção de café e a industrialização brasileira, assinale a alternativa correta:

- (A) Os barões do café foram os principais entusiastas da industrialização brasileira por acreditar no potencial de tal atividade no país.
- (B) Uma das maiores relações entre o café e a indústria é a infraestrutura que tal cultura criou, propiciando maior facilidade para o escoamento da produção.
- (C) Com a chegada de indústrias estrangeiras, a produção de café em larga escala foi banida da região sudeste fazendo com que o novo meio de produzir se estabelecesse de forma homogênea no Sudeste.
- (D) A relação entre o café e a industrialização é inexistente no Brasil, uma vez que o projeto proposto nos governos de Getúlio Vargas visava a utilização de todas às antigas áreas destinadas à extração canavieiras.
- (E) Um dos grandes marcos históricos para a industrialização brasileira foi a Crise de 1929 que valorizou o café no cenário internacional e impediu, de início, uma industrialização por substituição de importações – que viria ser adotada durante o governo de JK.

13. O processo de industrialização em países emergentes é uma das grandes tendências do pós-Guerra. Ciente disso, assinale a alternativa que elenca fatos sobre a indústria brasileira no cenário atual.

- (A) O ano de 2019 marcou a ascensão da indústria brasileira no cenário interno e externo. Após séculos da consolidação do modelo agroexportador, a exportação de produtos secundários permaneceu à frente dos primários.
- (B) O Brasil foi o único país da América Latina a se industrializar e ascender de periférico para semiperiférico na regionalização mundial.
- (C) O crescimento industrial chinês tem possibilitado a ascensão da indústria brasileira, pois o país oriental é o principal parceiro econômico e o maior comprador de produtos secundários do Brasil.
- (D) Assim como o Brasil, a Índia assumiu uma postura industrial por substituição de importações. Tal modelo visava atender o mercado interno perante a dificuldade de manter o consumo de produtos externos.
- (E) Após a crise de 2008, as áreas menos afetadas no Brasil foram as indústrias de base, pois o desequilíbrio gerado no cenário mundial foi de ordem financeira de especulação e não física.

14. Ao analisarmos a história do Brasil enquanto república, um período que chama muito a atenção leva o nome de “*Café com Leite*” e justamente ele antecede a industrialização como plano de governo no Brasil. Sobre o processo histórico que envolve a industrialização brasileira, assinale a alternativa correta

- (A) Portugal (enquanto metrópole) proibia a instalação de indústrias no território brasileiro, isso fez com que a transformação de matéria-prima fosse inexistente durante o período colonial do Brasil.
- (B) A Abertura dos Portos de 1808 marca o início da independência econômica brasileira, encabeçada pela força que a indústria nacional assume nesse momento.



(C) A chegada da Família Real no Rio de Janeiro, em 1808, é um importante marco para a indústria nacional, pois para atender as necessidades da corte, indústrias mais complexas como as químicas se desenvolvem no Brasil com capital interno.

(D) O processo de industrialização brasileira é considerado tardio se comparado à Europa ocidental e uma das justificativas para tal foi a Divisão Internacional do Trabalho estabelecida com as Grandes Navegações.

(E) A industrialização brasileira é considerada uma ruptura histórica, pois após o início de tal processo toda a base econômica brasileira foi alterada para atender os interesses nascentes, aniquilando o modelo agroexportador.

15. Analise o material a seguir:

Participação das regiões no valor da transformação industrial (%)							
	1969	1979	1990	1995	1996	2001	2008
Sudeste	80,3	73,4	70,8	70,9	68,4	64,6	62,2
Sul	11,7	15,3	16,8	16,4	17,4	19,2	18,3
Nordeste	5,9	7,4	7,8	7,4	7,5	8,6	9,7
Norte	1	2	3,4	3,8	4,5	5	6,2
Centro-Oeste	0,7	1,3	1,1	1,6	2,2	2,6	3,7

Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/presidencial/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1653&rid_pagina1>

Sobre o processo evidenciado na tabela é possível afirmar que

(A) há uma redução no número absoluto das empresas de transformação industrial graças à ausência de incentivo do governo, desde a década de 1970 até os dias atuais.

(B) a indústria brasileira tem passado por um processo de descentralização que faz do Sudeste o grande polo de atração entre 1969 e 2008.

(C) a queda percentual de indústrias de transformação na região Sudeste é determinante para o processo de descentralização guiado por guerras fiscais.

(D) o processo de descentralização industrial no Brasil é o oposto ao vivenciado entre Japão e os Tigres Asiáticos por perpassar a necessidade novos espaços para produzir com um menor custo.

(E) a descentralização industrial no Brasil, principalmente entre 2001 e 2008, buscou áreas produtivas da região Sul, que só fica atrás da Sudeste em termos de concentração industrial.

16. Além da produção em si, a logística de chegada de matéria-prima e saída dos produtos é fundamental para redução do custo final. Sobre tal logística e a industrialização brasileira, assinale a alternativa correta

(A) A industrialização no Brasil foi se firmando concomitantemente à ascensão da construção de rodovias por todo o território brasileiro de forma próxima à homogeneidade.

(B) A disposição de todos os portos no Brasil atende aos interesses das indústrias de transformação, principal setor no quesito exportação brasileira.

(C) No Brasil, regiões mais distantes das capitais e/ou grandes centros urbanos enfrentam maiores problemas quanto à logística graças à infraestrutura mais limitada, logo configuram-se como áreas de repulsão industrial.

(D) Historicamente, a infraestrutura para a circulação de matéria-prima e produtos ficou a cargo na iniciativa privada, e, isso é mais evidente em estados como São Paulo onde inúmeras vias estão sob concessão.

(E) As relações entre a logística e o setor secundário tendem a diminuir no Brasil com a ascensão da indústria 4.0, pois operações típicas serão realizadas por máquinas e pela inteligência artificial.

17. A noção de cidades é muito antiga e variada ganhando diferentes pesos na Grécia Antiga ou na Europa feudal, mas na sociedade atual é inegável sua relação com a indústria. Sobre tal relação considere as afirmações a seguir:

I. O processo de industrialização tem por essência criar ilhas de produção, logo impede a conurbação em regiões mais distantes de grandes metrópoles.

II. A mudança na paisagem é uma constante quanto há a industrialização. Seja de forma direta (com a construção de prédios para produzir) ou indireta (construção de infraestrutura nos arredores da indústria).

III. A industrialização foi determinante para o estabelecimento da Região Metropolitana de São Paulo.

Assinale a alternativa correta:

(A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas

(B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas

(C) Apenas a afirmativa I está correta

(D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas

(E) Apenas a afirmativa III está correta

18. A Revolução Industrial marca o uso de máquinas na transformação da matéria-prima. Entre divisão do trabalho, modelo fordistas e a presença/ausência do Estado, a busca por lucro tem levado a humanidade para a chamada “Indústria 4.0”. Sobre a quarta revolução industrial, assinale a alternativa correta

(A) Um dos pontos positivos da quarta revolução industrial para o cenário brasileiro é a possibilidade de criação de novas profissões, o que em um curto espaço de tempo fortaleceria o setor secundário como o maior empregador do país.

(B) A tendência da Indústria 4.0 é findar com profissões que exercem ações mecânicas e previsíveis, pois essas são facilmente substituídas por máquinas. Nesse cenário, a baixa qualificação da mão-de-obra brasileira pode ser uma barreira para ascensão industrial nos próximos anos.

(C) Um dos grandes choques para a indústria brasileira será a necessidade de adaptação rápida aos processos que já são desenvolvidos em países centrais, pois todas as três revoluções que antecederam a Indústria 4.0 se deram de forma lenta, segura e gradual.

(D) A quarta revolução industrial é um fenômeno exclusivamente oriental, então, como experiências anteriores sugerem, o Brasil, através de planos governamentais, esperará um *filtro ocidental* para aderir às mudanças eminentes.

(E) A mão-de-obra abundante e a população majoritariamente urbana fazem do Brasil um cenário mais propício à Indústria 4.0 do que a Índia, onde a industrialização seguiu um perfil de substituição de importações.

19. O Espaço Geográfico é o resultado das relações entre o ser humano e a natureza, onde o processo de industrialização traz mudanças diretas. Sobre isso, considere as afirmações a seguir:

I. A industrialização no Brasil potencializou as migrações no território, principalmente o êxodo rural que tem por única causa a chegada de multinacionais em cidades brasileiras.

II. O processo de industrialização favoreceu o inchaço de muitas metrópoles brasileiras que ao receberem mais pessoas passaram por um processo de favelização.

III. A chegada das máquinas não foi limitada ao espaço urbano, no campo a Revolução Verde possibilitou a redução drástica da fome no Brasil.

Assinale a alternativa correta:

(A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas

(B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas

(C) Apenas a afirmativa I está correta

(D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas

(E) Apenas a afirmativa II está correta

20. Getúlio Vargas é um dos nomes que dividem opiniões no Brasil graças às suas características centralizadoras e nacionalistas, ficou conhecido como *Mãe dos pobres* e *Pai dos ricos*. Sobre a industrialização nos governos de Vargas, assinale a alternativa correta

(A) A indústria durante os governos de Getúlio Vargas não conseguiu se firmar graças ao distanciamento que tal presidente tomou da produção de base criando um abismo na produção brasileira, que focada em produtos de consumo, se via sem insumos nacionais e dependente da importação.



(B) No governo de Getúlio Vargas, o Estado passou a investir/interferir em setores considerados estratégicos como o energético, mas se distanciou da indústria como um gestor, assumindo um papel de fiscalização.

(C) Na vanguarda, Getúlio trouxe de volta ao Brasil uma visão liberal durante as décadas de 1930 e 1940, abrindo o país para um maciço investimento estrangeiro nas indústrias de bens de produção.

(D) O projeto de industrialização promovido por Getúlio Vargas foi guiado pela substituição de importações e a produção de base com o objetivo de oferecer impulsos para outros ramos do setor secundário.

(E) O capital privado nacional brasileiro foi extremamente favorecido durante a Era Vargas, pois a partir dele é que as indústrias de base e de consumo durável despontaram no Brasil.

21. Os governos militares estabelecidos entre 1964 e 1985 foram marcados por várias posturas políticas, econômicas e sociais. Sobre a industrialização nesse período, considere as afirmações a seguir:

I. O capital privado nacional direcionado à indústria passou a financiar a produção de bens de consumo duráveis durante o Governo Militar, criando uma elite industrial que se contrapunha à elite agrária que vinha perdendo espaço nas decisões de cunho nacional.

II. As multinacionais foram de extrema importância durante os governos militares, tornando-se parte indispensável à consolidação do *milagre econômico*.

III. O Estado, durante os governos militares, teve papel fundamental nas obras de infraestrutura, como é o caso da Transamazônica e as hidrelétricas de Balbina e Itaipu.

Assinale a alternativa correta:

(A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas

(B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas

(C) Apenas a afirmativa I está correta

(D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas

(E) Apenas a afirmativa III está correta

22. Se analisarmos a exportação brasileira nos últimos tempos, a grande produção de soja chamará a atenção. Entretanto, o espaço rural brasileiro não vive apenas de soja e a relação campo/cidade é muito próxima.

Sobre tal realidade assinale a alternativa correta

(A) A Revolução Verde levou máquinas para o campo, criando o processo migratório inverso àquele potencializado pela Revolução Industrial.

(B) Com o avanço da industrialização e da urbanização a produção de alimentos para abastecer grandes centros passou a se dar nos chamados *cinturões verdes*.

(C) O avanço tecnológico tornou o espaço agrário brasileiro altamente dependente das cidades, pois é nela que as indústrias se instalam, entretanto, a recíproca não é verdadeira pois a indústria no Brasil é independente do setor primário

(D) Uma das maiores manifestações da relação entre o campo e a cidade no Brasil é mão-obra-qualificada que na safra se destina à colheita no espaço rural e na entressafra disponibilizam seus serviços para indústrias de ponta.

(E) A industrialização brasileira teve seu processo distante do setor agrário, e isso é uma das causas do retrocesso do agronegócio brasileiro.

23. Juscelino Kubitschek é um dos ex-presidentes mais famosos do Brasil graças à construção de Brasília e seu slogan de campanha “50 anos em 5”. Sobre a industrialização durante o governo de JK, considere as afirmações a seguir:

I. No período do governo de JK havia um pensamento que relacionava a industrialização à modernidade e conseqüente desenvolvimento, por isso a velocidade que tal processo refletiu o slogan de campanha do presidente em questão, mas deixou muitas heranças negativas.

II. Um dos grandes diferenciais entre Getúlio Vargas e JK foi a dimensão dada à intervenção do Estado na economia. Enquanto Vargas tinha uma visão mais nacionalista da economia, JK direcionou as ações estatais, principalmente, para a infraestrutura e abriu o país às multinacionais.

III. As montadoras nacionais viram no governo de JK um cenário perfeito para investir no Brasil graças à substituição do sistema ferroviário pelo rodoviário, que por vezes seguia o mesmo trajeto do primeiro.

Assinale a alternativa correta:

(A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas

(B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas

(C) Apenas a afirmativa I está correta

(D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas

(E) Apenas a afirmativa III está correta

24. O processo de industrialização no Brasil é considerado tardio e, durante a maior parte da história, com grande influência internacional. Entretanto, a noção de centralização vem sendo, aos poucos, alterada. Sobre isso, assinale a alternativa correta

(A) Em busca de novas regiões para diminuir seus gastos primários, as indústrias ligadas à tecnologia têm se instalado em cidades distantes do estado de São Paulo.

(B) Graças à guerra fiscal, o setor que sofreu a maior descentralização foi o das montadoras que migraram, principalmente, de São Paulo em direção à Zona Franca de Manaus - que vem se estabelecendo com o maior polo do ramo no país.

(C) A descentralização da produção industrial no Brasil ainda não é forte o suficiente para tirar do Sudeste o posto de região mais industrializada e detentora da maior parte dos centros de decisão, pois a gestão das empresas, mesmo as que migraram, costuma ser feita ali.

(D) A descentralização industrial é um dos reflexos do afastamento do Estado da economia, logo esse processo no Brasil ganhou maior expressão na década de 1990 com as privatizações de indústrias, criando a possibilidade de a livre iniciativa decidir qual lugar produzir sem nenhuma intervenção estatal direta ou indireta.

(E) A descentralização industrial é um fenômeno tipicamente brasileiro pois está relacionado à políticas públicas de concessões inexistentes em outros países.

25. O fim da Guerra Fria trouxe outra dinâmica ao mundo. Foi nesse cenário que a globalização se intensificou e fez do neoliberalismo o modelo adotado no Brasil. Sobre as indústrias no neoliberalismo, considere as afirmações a seguir:

I. O Consenso de Washington foi determinante para a indústria brasileira pois através dele a substituição de importações se intensificou e a indústria nacional foi fortalecida

II. A Constituição de 1988 atende uma das primícias neoliberal quanto à propriedade intelectual e industrial garantindo um cenário ideal para entrada de multinacionais no país e as privatizações.

III. O projeto de industrialização brasileiro a partir da década de 1990 é firmado sobre as ações da iniciativa privada, fazendo do Estado o regulamentador através de órgãos específicos de cada área de produção e prestação de serviço.

Assinale a alternativa correta:

(A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas

(B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas

(C) Apenas a afirmativa I está correta

(D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas

(E) Apenas a afirmativa III está correta

26. A capacidade de interferir na natureza foi potencializado quando o ser humano passou a usar máquinas para aumentar sua produção. Sobre esse processo em território brasileiro, assinale a alternativa correta

(A) Entre as décadas de 1920 e 1940 a indústria brasileira foi envolvida no processo de modernização que atingia o mundo. Tal processo levou à uma maior interação na economia mundial graças ao aumento das exportações, principal foco da produção naquele momento.

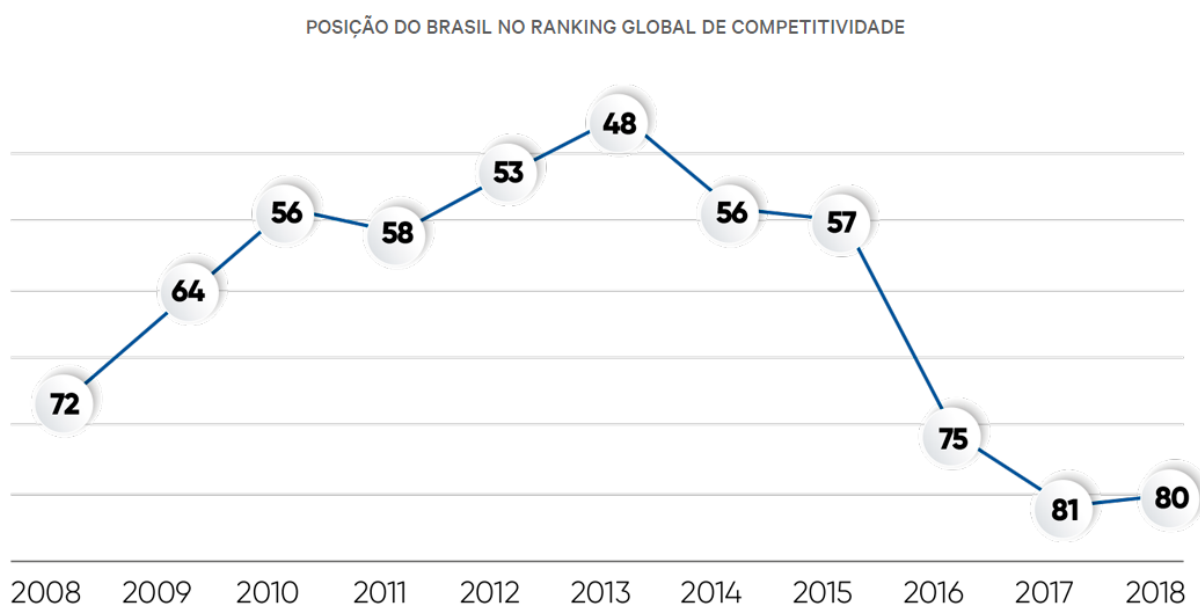
(B) O modelo de industrialização criado por Juscelino Kubitschek tinha três grande base: as indústrias nacionais, as multinacionais e o Estado. Dentro dessa lógica, o Estado assumiu a gestão de empresas de demandavam grande capacidade tecnológica na época, como as de bens de consumo duráveis.

(C) É possível afirmar que a industrialização brasileira, a partir da década de 1950, foi pautada na atração de multinacionais para a produção em larga escala de bens duráveis e intervenção do Estado de forma direta na economia, principalmente até a década de 1990.

(D) O neoliberalismo ganhou forças após a Guerra Fria, chegando a ser norteador no Brasil apenas nos anos 2000 com os dois mandatos de Lula, marcados por maior participação das indústrias de capital aberto privado.

(E) Ao contrário de países como Argentina e México, o Brasil não apresentou uma modernização periférica como consequência do processo de industrialização, pois em território brasileiro o setor secundário teve mais tempo e incentivo para se estabelecer.

27. Observe:



Fonte: The Global Competitiveness Report 2017-2018 (WEF). In: Estratégico da Indústria. Disponível em <<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mapa-estrategico-da-industria/o-que-e/>>. Acessado em 18/02/2020.

Sobre a realidade apresentada no gráfico, assinale a alternativa correta.

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

28. Em uma economia globalizada é impossível traçar planos de crescimento sem pensar nas variáveis decorrentes de parceiros econômicos. Sobre tal assunto, considere as afirmações a seguir:

I. A China despontou para a economia mundial como provável potência em um momento de parceria com o Brasil, entretanto, o distanciamento entre os dois países se deu graças à competitividade industrial no cenário internacional.

II. A industrialização indiana transformou o país no maior parceiro comercial brasileiro importando produtos ligados à indústria de extração do Brasil, além disso, a Índia tem se tornado o principal comprador também do setor primário.

III. A proximidade geográfica e as relações estabelecidas na lógica do Mercosul fizeram da Argentina a principal importadora dos produtos industriais brasileiros.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

29. A produção tecnológica é fundamental para o crescimento econômico de um país, logo atividades de pesquisa e desenvolvimento se tornam indispensáveis. Então sobre os tecnopolos brasileiros, assinale a alternativa incorreta

(A) O Brasil apresenta um extenso território, entretanto, em termos de produção de tecnologia industrial tais dimensões mais dificultam do que ajudam uma vez que os tecnopolos estão concentrados na região Sudeste e ausentes no Nordeste.

(B) A cidade de Campinas é considerada por alguns pesquisadores o “Vale do Silício brasileiro” graças aos institutos de desenvolvimento tecnológico disponíveis em seu território, como por exemplo a Unicamp.

(C) No Nordeste destaca-se a cidade de Recife, que além do CIn (Centro de informática da Universidade Federal de Pernambuco), conta com o Porto Digital que desenvolve vários programas de incentivo à tecnologia, como o C.E.S.A.R (Centro de Estudo e Sistemas Avançados).

(D) Quando o assunto é o desenvolvimento de pesquisas aeroespaciais, o município de São José dos Campos, no Vale do Paraíba paulista, destaca-se por sediar o Centro Aeroespacial (CTA) e o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA).

(E) A PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), tem em Porto Alegre um dos principais polos tecnológicos do país. O Tecnopuc faz uma ligação entre a pesquisa acadêmica e a iniciativa privada.

30. Uma das grandes características da economia brasileira é a concentração do parque industrial na região sudeste, mas ações do poder público tem transformado, aos poucos esse cenário, então, com base Modelo Econômico Brasileiro, assinale a opção correta.

(A) O processo de descentralização industrial no Brasil faz parte de uma tendência mundial onde a Indústria 4.0 tem “empurrado” produções que demandam menos tecnologia para centros urbanos já consolidados.



(B) O modelo econômico brasileiro durante a década de 1950 propiciou a entrada de multinacionais para garantir a produção do setor secundário de forma acelerada, acreditando ser esse o caminho para uma modernização efetiva.

(C) Durante as décadas de 1930 e 1940, o modelo econômico brasileiro favoreceu as privatizações de indústrias já consolidadas no mercado interno, mas tal processo direcionou o setor secundário à uma maior competitividade nas exportações.

(D) Após a década de 1990, o Brasil atravessou um processo de recessão na produção industrial graças à crise de superprodução oriunda do choque do petróleo, levando à estatização de empresas estratégicas.

(E) Os governos militares adotaram um modelo econômico que favoreceu as indústrias brasileiras produtoras de bens de consumos duráveis ao finalizar os incentivos fiscais em todo o território e reduzir à zero a intervenção do Estado na economia.

9 – Gabarito

01-b / 02-d / 03-c / 04-e / 05-a / 06-c / 07-d / 08-d / 09-e / 10-a / 11-a / 12-b / 13-d / 14-d / 15-c / 16-c / 17-b / 18-b / 19-e / 20-d / 21-b / 22-b / 23-a / 24-c / 25-b / 26-c / 27-a / 28-a / 29-a / 30-b

10 – Exercícios Inéditos Comentados

01. Um dos grandes marcos divisórios na História foi a revolução industrial que marcou a inserção de máquinas na produção, mas tal processo não se deu uniformemente, por exemplo, a industrialização brasileira apresenta muitas disparidades e paridades ao processo europeu. Quanto a isso, assinale a alternativa correta

(A) A industrialização brasileira se deu através da substituição de importações, assim como na Inglaterra. Em tal processo, o setor secundário passa a produzir em território nacional, com a importação limitada.

(B) Se comparada à industrialização na Europa ocidental, o Brasil teve um processo tardio que tem grande relação com o caráter de colônia e, posterior, dependência econômica da Inglaterra.

(C) Com o auge da globalização, a relação com o processo de colonização tem pouca influência na configuração econômica que o Brasil adquiriu, por isso as indústrias brasileiras encontram dificuldade para competir com as europeias.

(D) A industrialização brasileira tem séculos de atraso se comparada à inglesa, entretanto, no continente europeu a ascensão industrial se deu de maneira muito rápida, diferente do que aconteceu no Brasil.

(E) Assim como no Brasil, o “renascimento” urbano europeu antecedeu o processo de industrialização, criando uma tendência de criação de cidades para a chegada de indústrias.



Resolução

Alternativa a. INCORRETA. O processo de industrialização começou na Inglaterra, logo não havia como substituir algo que ainda nem existia em outros países.

Alternativa b. CORRETA. Enquanto colônia o Brasil era proibido de desenvolver suas manufaturas e, mesmo após a abertura dos portos, com a dependência econômica da Inglaterra a industrialização no Brasil foi atrasada.

Alternativa c. INCORRETA. O processo de colonização está diretamente relacionado à configuração econômica que o Brasil tem hoje.

Alternativa d. INCORRETA. A industrialização brasileira foi muito mais rápida do que a europeia, que passou por uma transição entre o artesanato, a manufatura e a maquinofatura permeada pela ascensão do capitalismo.

Alternativa e. INCORRETA. A tendência no Brasil é oposta: a chegada de indústrias potencializa a urbanização no local.

Gabarito: b

02. Uma das classificações econômicas mais usadas é a de setores, onde a transformação de matéria-prima e a construção civil são chamadas de *secundárias*, já que a ponta do processo é a extração da natureza – setor primário.

Sobre a relação entre esses setores assinale a alternativa correta:

(A) As relações econômicas que o Brasil passou a adotar no cenário mundial levaram à uma maior segregação entre a indústria e, principalmente, o setor agrícola graças ao aumento na exportação de commodities.

(B) A relação de trabalho estabelecida em grandes indústrias que chegaram no Brasil logo no início da industrialização, entre as décadas de 1930 e 1949, fez com que o campo perdesse sua mão-de-obra, obrigando sua industrialização.

(C) O setor primário tem grande participação na economia brasileira dos últimos anos principalmente pela grande exportação, por isso as indústrias/cidades se tornaram subordinadas à agropecuária.

(D) Com a crise de 1929, a estrutura econômica brasileira sofreu um forte golpe. Dentro desse cenário, o governo de Getúlio Vargas direcionou o Brasil para uma industrialização pautada na substituição de importações sob a infraestrutura estabelecida com a economia cafeeira.

(E) As raízes históricas criadas pelo processo e colonização propiciaram à indústria maior representatividade no setor político brasileiro, dificultando maior acesso às terras e possíveis descentralizações, por isso, o setor primário sempre esteve distante de controlar o poder político.



Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Para potencializar a exportação de produtos agrícolas a industrialização do campo foi fundamental.

Alternativa b. INCORRETA. A industrialização entre a década de 1930 e 1940 não foi marcada pela entrada de multinacionais no Brasil. Outro ponto importante: o crescimento do êxodo rural é uma consequência da chegada de máquinas no campo e não causa.

Alternativa c. INCORRETA. A produção no campo está diretamente ligada às necessidades das indústrias e das cidades.

Alternativa d. CORRETA. Com a Crise de 1929, o Brasil perdeu poder de compra, e para suprir a dificuldade de importar produtos industrializados o governo incentivou a indústria de base com grande presença estatal.

Alternativa e. INCORRETA. O setor primário tem grande influência no poder político desde a colonização (inclusive, nossa República já foi chamada de “Café com Leite” graças à influência de tal setor), por outro lado, as raízes coloniais dificultaram a instalação de indústrias no Brasil.

Gabarito: d

03. Observe a tabela a seguir

Sudeste						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Indústrias de transformação	204360	207748	199140	194361	187016	181496

Fonte: IBGE - Cadastro Central de Empresas 2017.

Assinale a alternativa que traz uma das possíveis justificativas para os números apresentados na tabela

(A) O aumento das tempestades de verão está afastando investimentos de toda a região sudeste pois as terras disponíveis para indústria, segundo o planejamento urbano, ficam às margens de rios canalizados.

(B) Após a crise de 2008, as indústrias têm encontrado dificuldade para se estabelecer na região Sudeste pois essa é a região com menor contingente de mão-de-obra qualificada e redes rodoviárias.

(C) Com a valorização das terras em muitos polos da região e uma guerra fiscal intensa, o processo de descentralização industrial pode ser uma das justificativas para tal queda.

(D) A redução do poderio da região sudeste, que deixa de ser um dos centros econômicos do país, no cenário nacional tem refletido a falência de muitas multinacionais.

(E) A produção industrial tem batido recordes nos últimos anos e isso pode ser percebido na tabela. Com incentivos estatais, a indústria brasileira fechou o ano de 2019 com o maior crescimento da década.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Não determinação para a implantação de indústrias à margem de rios segundo planejamento urbano.

Alternativa b. INCORRETA. A malha rodoviária é mais densa na região sudeste.

Alternativa c. CORRETA. O processo de descentralização industrial atinge especialmente a região sudeste, onde tal produção se concentrou historicamente.

Alternativa d. INCORRETA. Com o aumento dos custos e a guerra fiscal, algumas empresas se retiraram do sudeste brasileiro.

Alternativa e. INCORRETA. A queda do número de indústria da região Sudeste não está relacionada com o crescimento da produção industrial brasileiro (que inclusive não é a realidade, a indústria teve queda no ano levantado na alternativa).

Gabarito: c

04. A Constituição de 1988 traz a *soberania* como um dos fundamentos da República Federativa do Brasil, o que garante ao Estado decisões em seu território e o respeito à sua independência no cenário internacional.

Pensando as ações estatais no processo de industrialização no Brasil, assinale a alternativa correta.

(A) Uma das grandes características da industrialização durante a Era Vargas foi a nulidade do Estado perante o avanço das multinacionais estadunidense que ganhavam mais espaço no cenário mundial após a 1ª Guerra Mundial.

(B) Idealizada durante o Governo de Castello Branco, a SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) teve por objetivo diminuir as desigualdades entre o Nordeste e o Sudeste após o fortalecimento do processo de industrialização.

(C) O economista Celso Furtado esteve à frente da elaboração de um órgão que buscava o desenvolvimento econômico com viés sustentável em uma das maiores florestas do mundo, tal iniciativa representou maiores influências do Estado na economia durante o governo de Vargas.

(D) Com um processo direcionado pelo Estado, a industrialização brasileira passou a ser concentrada na região Sudeste, entretanto, a partir da iniciativa privada outras áreas passaram a ser exploradas, como é o caso da Zona Franca de Manaus que foi estruturada por indústrias de bens de produção.

(E) Com o objetivo de desenvolver a Amazônia Legal, através da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) o Estado, sob o governo militar, criou incentivos fiscais e financeiros para atrair investimentos privados.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A visão de governo de Vargas estava ligada à forte presença do Estado, tal visão também pode ser vista no processo de industrialização das décadas de 1930 e 1940.

Alternativa b. INCORRETA. A SUDENE foi idealizada durante o governo de JK, no governo de Castello Branco a SUDAM foi criada.



Alternativa c. INCORRETA. O órgão que buscava o desenvolvimento na região da Amazônia é a SUDAM, mas Furtado esteve à frente da SUDENE, nenhuma dessas superintendências foram desenvolvidas durante o governo de Vargas.

Alternativa d. INCORRETA. A Zona Franca de Manaus foi criada através de uma iniciativa estatal de redução de imposto. Outro detalhe: os bens de produção não são o foco das indústrias em tal Zona.

Alternativa e. CORRETA. Durante o governo de Castello Branco, a SUDAM foi criada com objetivo de desenvolver a Amazônia Legal.

Gabarito: e

05. O processo de industrialização no Brasil sofreu variações de acordo com o projeto de governo estabelecido. Quanto a isso, considere as afirmações a seguir:

I. A proposta de industrialização durante a década de 1930 contava com forte participação do Estado nas decisões e privilegiava a indústria de base.

II. O Plano de Metas de Juscelino Kubitschek reflete uma época onde a crença na industrialização como garantia a modernidade e, conseqüentemente, o desenvolvimento do país era pulsante, mas o “50 em 5” também trouxe muitos problemas de ordem econômica e social.

III. Com o objetivo de controlar os efeitos de uma crise de superprodução, a indústria na década de 1990 sofre adaptações para atender às ondas de privatizações características do modelo neoliberal.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmação I. CORRETA: As propostas de Vargas para a industrialização brasileira tinham forte presença do Estado e desenvolvimento da indústria de base e do setor energético.

Afirmação II. CORRETA: Com um processo de industrialização acelerado a inflação e desigualdade social se tornaram mais presentes no Brasil.

Afirmação III. INCORRETA: O modelo neoliberal de 1990 surge num contexto de crise fiscal, onde o Estado é enfraquecido. Crises de superprodução criaram um cenário favorável à influência estatal.

Gabarito: a



Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A estrutura deixada pelo café é que facilitou a instalação de indústrias no Sudeste.

Alternativa b. INCORRETA. Um dos grandes polos industriais do Brasil fica na Bahia, o polo de Camaçari conta com a produção química, petroquímica e automobilística.

Alternativa c. CORRETA. Tal polo é considerado o maior distrito industrial do estado do Pará.

Alternativa d. INCORRETA. Cubatão é um dos maiores polos industriais do mundo e nunca foi superado por Abreu e Lima

Alternativa e. INCORRETA. Cuidado! O Pará também faz parte da região Norte do país.

Gabarito: c

07. A produção industrial depende de vários fatores para atingir maior produtividade, dentre esses fatores destaca-se o sistema de transporte. Sobre a interação indústria/transporte, assinale a alternativa correta

(A) A década de 1950 marca a ascensão de incentivos governamentais para a construção de ferrovias entre São Paulo e o Rio de Janeiro, que já naquele momento despontavam como centros de intensa produção industrial.

(B) Buscando uma maior industrialização na região Norte do país, durante os governos militares (em especial na gestão de Médici) foi finalizada a BR-230, também chamada de Transamazônica. Entretanto, tal região segue sem expressão nacional na produção industrial.

(C) Um dos incentivos estatais para a instalação de indústrias automobilísticas no estado de São Paulo foram as grandes obras de rodovias que anularam por completo o uso de ferrovias para o transporte de carga no Brasil.

(D) A infraestrutura gerada pela economia cafeeira foi base para a instalação de indústrias no Sudeste, entretanto, dentro de uma política pautada na entrada de multinacionais (em especial as automobilísticas), as rodovias se tornaram as principais vias para escoar a produção no território nacional.

(E) O Brasil apresenta diferentes realidades econômicas, políticas e culturais graças à sua grande extensão territorial, isso reflete diretamente nos meios de transportes utilizados pelas indústrias. Como por exemplo no Norte há fortes incentivos ao uso de hidrovias, bem como nos planaltos paulistas as ferrovias são fundamentais e superam as rodovias.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. O sistema de transporte que passa a ser viabilizado na década de 1950 é o rodoviário.

Alternativa b. INCORRETA. A transamazônica ainda não foi finalizada e a região Norte conta com a Zona Franca de Manaus, região de grande produção industrial.



Alternativa c. INCORRETA. Ainda existe o uso de ferrovias para o transporte de cargas no Brasil. Muitas indústrias usam de tais vias para receber matéria-prima e escoar sua produção.

Alternativa d. CORRETA. Durante o governo de Washington Luís, a máxima “governar é construir estradas” já foi instaurada no Brasil, entretanto, com JK e a entrada maciça de multinacionais no território brasileiro tal realidade foi potencializada.

Alternativa e. INCORRETA. A malha ferroviária em São Paulo é inferior à malha rodoviária.

Gabarito: d

08. O processo de transformação de matéria-prima pode ser visto e classificado de diferentes formas, como por exemplo, através dos produtos. Quanto à tipologia industrial e a produção no território brasileiro, assinale a alternativa correta

(A) Com o avanço tecnológico, atualmente as indústrias de ponta se encontram espalhadas por todo o território brasileiro.

(B) O processo de descentralização industrial é uma realidade no Brasil, com isso as indústrias, bem como os centros de decisão, estão se afastando da cidade de São Paulo.

(C) As indústrias petroquímicas concentram-se próximos/no litoral brasileiro, como por exemplo em Abreu e Lima e Camaçari. Tal constância faz com que no interior do Brasil as refinarias sejam ausentes.

(D) Municípios como Campinas (SP) e São José dos Campos (SP) são considerados tecnopolos brasileiros graças à disposição de centros de pesquisas e desenvolvimento de alta tecnologia e empresas, facilitando progresso de ambos.

(E) A ausência de polos tecnológicos no Nordeste faz com que tal região não consiga desenvolver indústria de ponta como acontece no Sudestes, mais especificamente em São Paulo.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Tais indústrias concentram-se em São Paulo e na Zona Franca de Manaus.

Alternativa b. INCORRETA. mesmo com a descentralização da produção, a capital paulista continua concentrando os centros de decisões.

Alternativa c. INCORRETA. Existem refinarias no interior, mais distante do litoral, como por exemplo em Manaus.

Alternativa d. CORRETA. Em São José dos Campos destaca-se o CTA (Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial) e o ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) em Campinas a UNICAMP.

Alternativa e. INCORRETA. Em Recife existe um polo tecnológico chamado *Porto Digital* que é um dos principais parques tecnológicos do país.

Gabarito: d



09. O processo de industrialização está diretamente relacionado ao espaço urbano, entretanto não se restringe a ele. Sabendo disso, assinale a alternativa que apresenta fatos sobre a relação entre a industrialização e o espaço rural brasileiro.

(A) O uso de máquinas no campo ficou conhecido como revolução verde e foi logo após tal revolução que o Brasil deixou o mapa da fome.

(B) O processo de industrialização possibilitou um aumento na produção até mesmo no campo brasileiro, entretanto muitas barreiras legais impedem que a quarta revolução industrial aconteça no espaço rural do Brasil.

(C) A industrialização, desde o seu início, criou um centro de atração de infraestrutura e de pessoas no por todo o território brasileiro fazendo com que movimentos migratórios como o êxodo rural se tornasse uma realidade por todo o país.

(D) As primeiras indústrias que se instalaram no Brasil foram as montadoras, que encontrada na gestão de JK um espaço político favorável, já que ele se opunha às produções típicas do campo brasileiro.

(E) Com a industrialização, o Brasil intensificou seu processo de urbanização, fazendo com que os centros de decisões passassem do espaço rural para as cidades. Atualmente, boa parte da produção agrária segue direcionamentos dados pelo espaço urbano.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. O Brasil deixou o mapa da fome apenas em 2014, mesmo a chegada de máquinas no campo acontecendo antes. Atualmente o uso de tecnologias no campo é ainda maior, mas nosso país se vê ameaçado retornar à tal mapa.

Alternativa b. INCORRETA. O campo brasileiro já tem sofrido impactos da indústria 4.0 e as grandes barreiras para que esse processo seja intensificado estão mais relacionadas à infraestrutura e mão-de-obra qualificada.

Alternativa c. INCORRETA. O processo de industrialização brasileira aconteceu de forma concentrada e não por todo o país.

Alternativa d. INCORRETA. As primeiras indústrias instaladas no Brasil antecedem o governo JK (e até mesmo a Era Vargas) e foram pautadas em produções mais simples, como a alimentícia.

Alternativa e. CORRETA. Durante um longo tempo da história brasileira as decisões foram tomadas de acordo com as necessidades estabelecidas no campo, entretanto, com a industrialização e conseqüente urbanização, as produções agrárias passaram a atender necessidades urbanas. Por exemplo, a extração canavieira está muito associada à produção de etanol (que é utilizado majoritariamente em centros urbanos).

Gabarito: e

10. A produção industrial no Brasil ainda é muito concentrada na região Sudeste, mesmo com um processo recente de descentralização. Dentro da lógica de concentração e desconcentração



industrial brasileira, o ABCD paulista tem grande participação na transformação de matéria-prima, então assinale a alternativa correta sobre tal região

(A) Mesmo fazendo parte da Região Metropolitana de São Paulo, o ABCD paulista tem dinâmica própria, e, muito disso se deve à indústria automobilística. Tal região recebeu diversas montadoras como a Ford, General Motors e Volkswagen.

(B) Uma das maiores controvérsias sociais estabelecidas no ABCD paulista é a ausência de organizações trabalhistas mesmo com o avanço industrial ali estabelecido, diferente de outros polos espalhados pelo mundo.

(C) Um dos maiores desafios enfrentados pelas indústrias que se estabeleceram no ABCD paulista é a infraestrutura para chegada de matéria-prima e escoamento da produção, pois a rodovia Presidente Dutra (BR-116) já se encontra sobrecarregada por ser a única que corta tal região.

(D) Com o aumento dos custos para a instalação na capital paulista, o ABCD tem sido privilegiado com a desconcentração principalmente de empresas ligadas à alta tecnologia e de caráter financeiro. Assim, sede de multinacionais e centros de decisões encontram-se em tal região, principalmente em Santo André e Campinas.

(E) Por pertencer à Região Metropolitana de São Paulo, todas as demandas de produção da capital são direcionadas ao ABCD paulista, logo a indústria local não apresenta nenhuma identidade evidente.

Resolução

Alternativa a. CORRETA. O ABCD paulista foi o primeiro centro da indústria automobilística no Brasil.

Alternativa b. INCORRETA. O ABCD paulista é o ponto de partida do movimento sindical no Brasil.

Alternativa c. INCORRETA. As principais rodovias que permitem a circulação em tal região são: Rodovia dos Imigrantes e Rodovia Anchieta.

Alternativa d. INCORRETA. Campinas não faz parte do ABCD paulista, tão pouco centros de decisões e financeiros tem se deslocado de São Paulo, eles permanecem ali.

Alternativa e. INCORRETA. O ABCD paulista é caracterizado, principalmente, pela indústria automobilística

Gabarito: a

11. A primeira região a ser colonizada no Brasil passou por várias transformações que transitam entre a hospedar a capital do país até secas que expulsaram muitas pessoas. Sobre a indústria no Nordeste, considere as afirmações a seguir:

I. O Porto Digital, localizado em Recife (PE), é um dos referenciais tecnológicos em território brasileiro, se opondo à visão do senso comum de um Nordeste atrasado e dependente.

II. Um dos maiores polos farmacocômicos em atividade do Brasil se encontra no estado de Pernambuco foi encabeçado pela Hemobrás e entregue em 2015, no auge inaugurações do setor secundário na região Nordeste.



III. O processo de industrialização do Nordeste brasileiro está diretamente ligada à ação do Estado em meio à uma guerra fiscal que tornou tal região mais atrativa.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmiação I. CORRETA: a instalação do Porto Digital teve grande interferência também na revitalização do centro histórico recifense.

Afirmiação II. INCORRETA: tal polo é uma das obras inacabadas no interior de Pernambuco. O projeto visava atrair as indústrias para o estado como forma de aquecer a economia.

Afirmiação III. CORRETA: a concessão de benefícios de forma unilateral

Gabarito: a

12. A ausência de metais preciosos no litoral nordestino afastou os interesses portugueses em um primeiro momento, entretanto, a extração vegetal tornou o Brasil uma colônia lucrativa, e, mesmo após a independência a produção agrária continua importante para o país. Sobre a relação entre a produção de café e a industrialização brasileira, assinale a alternativa correta:

- (A) Os barões do café foram os principais entusiastas da industrialização brasileira por acreditar no potencial de tal atividade no país.
- (B) Uma das maiores relações entre o café e a indústria é a infraestrutura que tal cultura criou, propiciando maior facilidade para o escoamento da produção.
- (C) Com a chegada de indústrias estrangeiras, a produção de café em larga escala foi banida da região sudeste fazendo com que o novo meio de produzir se estabelecesse de forma homogênea no Sudeste.
- (D) A relação entre o café e a industrialização é inexistente no Brasil, uma vez que o projeto proposto nos governos de Getúlio Vargas visava a utilização de todas às antigas áreas destinadas à extração canavieiras.
- (E) Um dos grandes marcos históricos para a industrialização brasileira foi a Crise de 1929 que valorizou o café no cenário internacional e impediu, de início, uma industrialização por substituição de importações – que viria ser adotada durante o governo de JK.



Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A indústria era vista como competição ao café, por isso, renegada pela classe dos barões do café.

Alternativa b. CORRETA. O café foi a cultura mais importante (em termos de geração de riqueza) do modelo agroexportador brasileiro. Para tanto uma infraestrutura de transporte foi criada para ligar áreas de produção ao porto de Santos. A indústria se apropriou dessa rede e encontrou maior facilidade de se desenvolver em São Paulo do que em outros estados do país

Alternativa c. INCORRETA. O café não foi banido do Sudeste e tão pouco a industrialização aconteceu de forma homogênea na região.

Alternativa d. INCORRETA. Uma das grandes áreas de produção sucroalcooleira no Brasil é o litoral nordestino, que não foi alvo da industrialização nas décadas de 1930 a 1950.

Alternativa e. INCORRETA. A crise de 1929 desvalorizou o café e abriu maior espaço para a industrialização que se instalou sob o modelo de substituição de importações.

Gabarito: b

13. O processo de industrialização em países emergentes é uma das grandes tendências do pós-Guerra. Ciente disso, assinale a alternativa que elenca fatos sobre a indústria brasileira no cenário atual.

(A) O ano de 2019 marcou a ascensão da indústria brasileira no cenário interno e externo. Após séculos da consolidação do modelo agroexportador, a exportação de produtos secundários permaneceu à frente dos primários.

(B) O Brasil foi o único país da América Latina a se industrializar e ascender de periférico para semiperiférico na regionalização mundial.

(C) O crescimento industrial chinês tem possibilitado a ascensão da indústria brasileira, pois o país oriental é o principal parceiro econômico e o maior comprador de produtos secundários do Brasil.

(D) Assim como o Brasil, a Índia assumiu uma postura industrial por substituição de importações. Tal modelo visava atender o mercado interno perante a dificuldade de manter o consumo de produtos externos.

(E) Após a crise de 2008, as áreas menos afetadas no Brasil foram as indústrias de base, pois o desequilíbrio gerado no cenário mundial foi de ordem financeira de especulação e não física.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A indústria brasileira em 2019 não cresceu, bem como os produtos primários ainda lideram o ranking das exportações do Brasil.

Alternativa b. INCORRETA. Além do Brasil, podemos destacar o México com as maquiladoras.

Alternativa c. INCORRETA. A China é a principal parceira econômica do Brasil, mas compra principalmente produtos primários.



Alternativa d. CORRETA. A substituição de importações no Brasil ocorreu, principalmente, após as crises de superprodução.

Alternativa e. INCORRETA. Uma das áreas mais afetadas no Brasil foram as indústrias de base, muitas metalúrgicas faliram no pós-crise.

Gabarito: d

14. Ao analisarmos a história do Brasil enquanto república, um período que chama muito a atenção leva o nome de “*Café com Leite*” e justamente ele antecede a industrialização como plano de governo no Brasil. Sobre o processo histórico que envolve a industrialização brasileira, assinale a alternativa correta

(A) Portugal (enquanto metrópole) proibia a instalação de indústrias no território brasileiro, isso fez com que a transformação de matéria-prima fosse inexistente durante o período colonial do Brasil.

(B) A Abertura dos Portos de 1808 marca o início da independência econômica brasileira, encabeçada pela força que a indústria nacional assume nesse momento.

(C) A chegada da Família Real no Rio de Janeiro, em 1808, é um importante marco para a indústria nacional, pois para atender as necessidades da corte, indústrias mais complexas como as químicas se desenvolvem no Brasil com capital interno.

(D) O processo de industrialização brasileira é considerado tardio se comparado à Europa ocidental e uma das justificativas para tal foi a Divisão Internacional do Trabalho estabelecida com as Grandes Navegações.

(E) A industrialização brasileira é considerada uma ruptura histórica, pois após o início de tal processo toda a base econômica brasileira foi alterada para atender os interesses nascentes, aniquilando o modelo agroexportador.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Existia a produção através do artesanato no Brasil colonial, e, mesmo antes da abertura dos portos a transformação da matéria-prima já era mais intensa do que o senso comum costuma elencar.

Alternativa b. INCORRETA. Com a abertura dos portos, o Brasil passou a ter uma dependência econômica da Inglaterra muito mais enraizada.

Alternativa c. INCORRETA. Com a vinda da Família Real há o desenvolvimento de muitos setores, mas as indústrias químicas não se desenvolveram nesse momento no Brasil, tão pouco isso seria possível com capital nacional.

Alternativa d. CORRETA. Com tal divisão o Brasil ficou condicionado à produção primária através do Pacto colonial.

Alternativa e. INCORRETA. Mesmo com o processo de industrialização, o modelo agroexportador não foi aniquilado.

Gabarito: d



15. Analise o material a seguir:

Participação das regiões no valor da transformação industrial (%)							
	1969	1979	1990	1995	1996	2001	2008
Sudeste	80,3	73,4	70,8	70,9	68,4	64,6	62,2
Sul	11,7	15,3	16,8	16,4	17,4	19,2	18,3
Nordeste	5,9	7,4	7,8	7,4	7,5	8,6	9,7
Norte	1	2	3,4	3,8	4,5	5	6,2
Centro-Oeste	0,7	1,3	1,1	1,6	2,2	2,6	3,7

Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/presidencial/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1653&rid_pagina1>

Sobre o processo evidenciado na tabela é possível afirmar que

(A) há uma redução no número absoluto das empresas de transformação industrial graças à ausência de incentivo do governo, desde a década de 1970 até os dias atuais.

(B) a indústria brasileira tem passado por um processo de descentralização que faz do Sudeste o grande polo de atração entre 1969 e 2008.

(C) a queda percentual de indústrias de transformação na região Sudeste é determinante para o processo de descentralização guiado por guerras fiscais.

(D) o processo de descentralização industrial no Brasil é o oposto ao vivenciado entre Japão e os Tigres Asiáticos por perpassar a necessidade novos espaços para produzir com um menor custo.

(E) a descentralização industrial no Brasil, principalmente entre 2001 e 2008, buscou áreas produtivas da região Sul, que só fica atrás da Sudeste em termos de concentração industrial.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A tabela não mostra valores absolutos, mas sim percentuais. Outro ponto importante é quanto ao incentivo governamental que já fez do Brasil um condenado pela Organização Mundial do Comércio

Alternativa b. INCORRETA. A indústria brasileira ainda se encontra concentrada na região Sudeste, mas a tabela mostra um processo de descentralização.

Alternativa c. CORRETA. Com o encarecimento da produção no Sudeste, outras regiões têm oferecido concessões para atrair indústrias.

Alternativa d. INCORRETA. A descentralização industrial no Brasil e a emergência dos Tigres Asiáticos têm em comum a busca por regiões onde o custo de produção seja menor (no caso brasileiro, dentro do próprio território).

Alternativa e. INCORRETA. No período elencado pela alternativa é possível notar uma queda nos percentuais de indústrias instaladas na região Sul.

Gabarito: c

16. Além da produção em si, a logística de chegada de matéria-prima e saída dos produtos é fundamental para redução do custo final. Sobre tal logística e a industrialização brasileira, assinale a alternativa correta

(A) A industrialização no Brasil foi se firmando concomitantemente à ascensão da construção de rodovias por todo o território brasileiro de forma próxima à homogeneidade.

(B) A disposição de todos os portos no Brasil atende aos interesses das indústrias de transformação, principal setor no quesito exportação brasileira.

(C) No Brasil, regiões mais distantes das capitais e/ou grandes centros urbanos enfrentam maiores problemas quanto à logística graças à infraestrutura mais limitada, logo configuram-se como áreas de repulsão industrial.

(D) Historicamente, a infraestrutura para a circulação de matéria-prima e produtos ficou a cargo na iniciativa privada, e, isso é mais evidente em estados como São Paulo onde inúmeras vias estão sob concessão.

(E) As relações entre a logística e o setor secundário tendem a diminuir no Brasil com a ascensão da indústria 4.0, pois operações típicas serão realizadas por máquinas e pela inteligência artificial.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Assim como a industrialização, a malha rodoviária é concentrada, principalmente, na região Sudeste e na região Sul.

Alternativa b. INCORRETA. A indústria não é a principal exportadora brasileira assim como os portos não buscam atendê-la exclusivamente. Por exemplo, o Porto de Paranaguá destina-se principalmente à exportação de produtos agrícolas.

Alternativa c. CORRETA. Infraestrutura limitada não atrai indústrias por causar um encarecimento no produto e conseqüente redução de lucros.

Alternativa d. INCORRETA. Se uma via está sob concessão, ela não pertence àquele que administra no momento. A construção de rodovias no Brasil, historicamente, esteve atrelada ao Estado.

Alternativa e. INCORRETA. Independentemente de quem realizará as operações, a organização das ações ainda será fundamental na Indústria 4.0, logo tal relação permanecerá pulsante.

Gabarito: c



17. A noção de cidades é muito antiga e variada ganhando diferentes pesos na Grécia Antiga ou na Europa feudal, mas na sociedade atual é inegável sua relação com a indústria. Sobre tal relação considere as afirmações a seguir:

I. O processo de industrialização tem por essência criar ilhas de produção, logo impede a conurbação em regiões mais distantes de grandes metrópoles.

II. A mudança na paisagem é uma constante quanto há a industrialização. Seja de forma direta (com a construção de prédios para produzir) ou indireta (construção de infraestrutura nos arredores da indústria).

III. A industrialização foi determinante para o estabelecimento da Região Metropolitana de São Paulo.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmação I INCORRETA: O processo de conurbação pode ser potencializado pela industrialização, pois essa costuma atrair mais pessoas e investimentos, logo o crescimento horizontal torna-se uma tendência.

Afirmação II CORRETA: A instalação de uma indústria causará mudanças na paisagem por si só, mesmo que o espaço destinado à produção a preceda.

Afirmação III CORRETA: Com a industrialização a relação entre os municípios da atual Região Metropolitana de São Paulo se tornou mais intensa.

Gabarito: b

18. A Revolução Industrial marca o uso de máquinas na transformação da matéria-prima. Entre divisão do trabalho, modelo fordistas e a presença/ausência do Estado, a busca por lucro tem levado a humanidade para a chamada “Indústria 4.0”. Sobre a quarta revolução industrial, assinale a alternativa correta

(A) Um dos pontos positivos da quarta revolução industrial para o cenário brasileiro é a possibilidade de criação de novas profissões, o que em um curto espaço de tempo fortaleceria o setor secundário como o maior empregador do país.

(B) A tendência da Indústria 4.0 é findar com profissões que exercem ações mecânicas e previsíveis, pois essas são facilmente substituídas por máquinas. Nesse cenário, a baixa qualificação da mão-de-obra brasileira pode ser uma barreira para ascensão industrial nos próximos anos.



(C) Um dos grandes choques para a indústria brasileira será a necessidade de adaptação rápida aos processos que já são desenvolvidos em países centrais, pois todas as três revoluções que antecederam a Indústria 4.0 se deram de forma lenta, segura e gradual.

(D) A quarta revolução industrial é um fenômeno exclusivamente oriental, então, como experiências anteriores sugerem, o Brasil, através de planos governamentais, esperará um *filtro ocidental* para aderir às mudanças eminentes.

(E) A mão-de-obra abundante e a população majoritariamente urbana fazem do Brasil um cenário mais propício à Indústria 4.0 do que a Índia, onde a industrialização seguiu um perfil de substituição de importações.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. O setor industrial não é o que mais emprega no Brasil. Outro ponto importante é sobre a qualificação da mão-de-obra: o Brasil já encontra dificuldade em desenvolver o modelo 4.0 devido à baixa qualificação.

Alternativa b. CORRETA. A mão-de-obra brasileira se caracteriza por uma baixa qualificação o que não é interessante na Indústria 4.0, que passará por constantes atualizações, logo, a escassez de pessoas capacitadas tende a retardar tal indústria no Brasil.

Alternativa c. INCORRETA. Graças ao caráter tardio, a industrialização brasileira aconteceu de forma acelerada e, por vezes, sem planejamentos para longos períodos.

Alternativa d. INCORRETA. A quarta revolução industrial é um fenômeno mundial, e como tal deixará à frente aqueles países que se adaptarem melhor e mais rápido à nova realidade.

Alternativa e. INCORRETA. A mão-de-obra indiana também é abundante e o modelo seguido pelo Brasil para se industrializar também foi o de substituição de importações.

Gabarito: b

19. O Espaço Geográfico é o resultado das relações entre o ser humano e a natureza, onde o processo de industrialização traz mudanças diretas. Sobre isso, considere as afirmações a seguir:

I. A industrialização no Brasil potencializou as migrações no território, principalmente o êxodo rural que tem por única causa a chegada de multinacionais em cidades brasileiras.

II. O processo de industrialização favoreceu o inchaço de muitas metrópoles brasileiras que ao receberem mais pessoas passaram por um processo de favelização.

III. A chegada das máquinas não foi limitada ao espaço urbano, no campo a Revolução Verde possibilitou a redução drástica da fome no Brasil.

Assinale a alternativa correta:

(A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas

(B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas

(C) Apenas a afirmativa I está correta

(D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas



(E) Apenas a afirmativa II está correta

Resolução

Afirmção I INCORRETA: Acrescenta-se à chegada das indústrias a entrada maciça de máquinas no campo, reduzindo drasticamente os postos de trabalho disponíveis para uma mão-de-obra menos qualificada.

Afirmção II CORRETA: O processo de industrialização somado a outros fatores potencializou o êxodo rural, o que fez muitas cidades brasileiras se “sobrecarregarem” e conseqüentemente passarem por um processo de favelização.

Afirmção III INCORRETA: o problema da fome no Brasil não é a produção, mas sim a disponibilidade do alimento.

Gabarito: e

20. Getúlio Vargas é um dos nomes que dividem opiniões no Brasil graças às suas características centralizadoras e nacionalistas, ficou conhecido como *Mãe dos pobres* e *Pai dos ricos*. Sobre a industrialização nos governos de Vargas, assinale a alternativa correta

(A) A indústria durante os governos de Getúlio Vargas não conseguiu se firmar graças ao distanciamento que tal presidente tomou da produção de base criando um abismo na produção brasileira, que focada em produtos de consumo, se via sem insumos nacionais e dependente da importação.

(B) No governo de Getúlio Vargas, o Estado passou a investir/interferir em setores considerados estratégicos como o energético, mas se distanciou da indústria como um gestor, assumindo um papel de fiscalização.

(C) Na vanguarda, Getúlio trouxe de fora ao Brasil uma visão liberal durante as décadas de 1930 e 1940, abrindo o país para um maciço investimento estrangeiro nas indústrias de bens de produção.

(D) O projeto de industrialização promovido por Getúlio Vargas foi guiado pela substituição de importações e a produção de base com o objetivo de oferecer impulsos para outros ramos do setor secundário.

(E) O capital privado nacional brasileiro foi extremamente favorecido durante a Era Vargas, pois a partir dele é que as indústrias de base e de consumo durável despontaram no Brasil.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A indústria durante os governos de Vargas foi pautada na produção de base.

Alternativa b. INCORRETA. A postura do governo Vargas esteve ligada à presença do Estado como gestor e não um mero fiscalizador.

Alternativa c. INCORRETA. O governo de Vargas foi marcado por forte presença do Estado na economia, e conseqüentemente, na indústria.



Alternativa d. CORRETA. Com uma visão de economia nacional, o Estado foi fundamental durante a industrialização nos governos de Getúlio Vargas.

Alternativa e. INCORRETA. A indústria de base foi coordenada pelo Estado, quanto as indústrias de consumo durável, o Brasil ainda não detinha tecnologia para produzir.

Gabarito: d

21. Os governos militares estabelecidos entre 1964 e 1985 foram marcados por várias posturas políticas, econômicas e sociais. Sobre a industrialização nesse período, considere as afirmações a seguir:

I. O capital privado nacional direcionado à indústria passou a financiar a produção de bens de consumo duráveis durante o Governo Militar, criando uma elite industrial que se contrapunha à elite agrária que vinha perdendo espaço nas decisões de cunho nacional.

II. As multinacionais foram de extrema importância durante os governos militares, tornando-se parte indispensável à consolidação do *milagre econômico*.

III. O Estado, durante os governos militares, teve papel fundamental nas obras de infraestrutura, como é o caso da Transamazônica e as hidrelétricas de Balbina e Itaipu.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmção I. INCORRETA: A indústria brasileira ainda não detinha tecnologia para competir com o capital estrangeiro, logo ficou responsável pela produção de não-duráveis (como alimentícios).

Afirmção II. CORRETA: A abertura para indústrias multinacionais é uma das marcas do Governo Militar.

Afirmção III. CORRETA: Além das obras elencadas na afirmação, podemos destacar: as usinas nucleares de Angra dos Reis e o Projeto Grande Carajás, no Pará.

Gabarito: b

22. Se analisarmos a exportação brasileira nos últimos tempos, a grande produção de soja chamará a atenção. Entretanto, o espaço rural brasileiro não vive apenas de soja e a relação campo/cidade é muito próxima.

Sobre tal realidade assinale a alternativa correta



- (A) A Revolução Verde levou máquinas para o campo, criando o processo migratório inverso àquele potencializado pela Revolução Industrial.
- (B) Com o avanço da industrialização e da urbanização a produção de alimentos para abastecer grandes centros passou a se dar nos chamados *cinturões verdes*.
- (C) O avanço tecnológico tornou o espaço agrário brasileiro altamente dependente das cidades, pois é nela que as indústrias se instalam, entretanto, a recíproca não é verdadeira pois a indústria no Brasil é independente do setor primário
- (D) Uma das maiores manifestações da relação entre o campo e a cidade no Brasil é mão-obra-qualificada que na safra se destina à colheita no espaço rural e na entressafra disponibilizam seus serviços para indústrias de ponta.
- (E) A industrialização brasileira teve seu processo distante do setor agrário, e isso é uma das causas do retrocesso do agronegócio brasileiro.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Tanto a Revolução Verde quanto a Revolução industrial potencializaram o êxodo rural.

Alternativa b. CORRETA. Cinturões verdes são regiões nos arredores de grandes centros urbanos que se especializaram em produzir alimentos que, em grande parte, suprirão as necessidades de tais centros.

Alternativa c. INCORRETA. A indústria é caracterizada pela transformação da matéria-prima, logo a extração é fundamental, e a extração está associada ao setor primário.

Alternativa d. INCORRETA. A alternativa faz uma menção equivocada à migração sazonal no Brasil, pois a mão-de-obra em questão não está relacionada à indústria de ponta

Alternativa e. INCORRETA.

Gabarito: b

23. Juscelino Kubitschek é um dos ex-presidentes mais famosos do Brasil graças à construção de Brasília e seu slogan de campanha “50 anos em 5”. Sobre a industrialização durante o governo de JK, considere as afirmações a seguir:

I. No período do governo de JK havia um pensamento que relacionava a industrialização à modernidade e conseqüente desenvolvimento, por isso a velocidade que tal processo refletiu o slogan de campanha do presidente em questão, mas deixou muitas heranças negativas.

II. Um dos grandes diferenciais entre Getúlio Vargas e JK foi a dimensão dada à intervenção do Estado na economia. Enquanto Vargas tinha uma visão mais nacionalista da economia, JK direcionou as ações estatais, principalmente, para a infraestrutura e abriu o país às multinacionais.

III. As montadoras nacionais viram no governo de JK um cenário perfeito para investir no Brasil graças à substituição do sistema ferroviário pelo rodoviário, que por vezes seguia o mesmo trajeto do primeiro.



Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmção I. CORRETA: O modelo de industrialização de JK aumentou a inflação e a dívida externa brasileira.

Afirmção II. CORRETA: JK desenvolveu o chamado *tripé econômico* para governar e pautou a industrialização em tal modelo.

Afirmção III. INCORRETA: As montadoras eram internacionais.

Gabarito: a

24. O processo de industrialização no Brasil é considerado tardio e, durante a maior parte da história, com grande influência internacional. Entretanto, a noção de centralização vem sendo, aos poucos, alterada. Sobre isso, assinale a alternativa correta

- (A) Em busca de novas regiões para diminuir seus gastos primários, as indústrias ligadas à tecnologia têm se instalado em cidades distantes do estado de São Paulo.
- (B) Graças à guerra fiscal, o setor que sofreu a maior descentralização foi o das montadoras que migraram, principalmente, de São Paulo em direção à Zona Franca de Manaus - que vem se estabelecendo com o maior polo do ramo no país.
- (C) A descentralização da produção industrial no Brasil ainda não é forte o suficiente para tirar do Sudeste o posto de região mais industrializada e detentora da maior parte dos centros de decisão, pois a gestão das empresas, mesmo as que migraram, costuma ser feita ali.
- (D) A descentralização industrial é um dos reflexos do afastamento do Estado da economia, logo esse processo no Brasil ganhou maior expressão na década de 1990 com as privatizações de indústrias, criando a possibilidade de a livre iniciativa decidir qual lugar produzir sem nenhuma intervenção estatal direta ou indireta.
- (E) A descentralização industrial é um fenômeno tipicamente brasileiro pois está relacionado à políticas públicas de concessões inexistentes em outros países.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. O estado de São Paulo ainda concentra as indústrias ligadas à tecnologia.

Alternativa b. INCORRETA. As montadoras não buscaram a Zona Franca de Manaus e pouco se descentralizaram do Sudeste.



Alternativa c. CORRETA. A descentralização industrial ainda é um processo recente.

Alternativa d. INCORRETA. A descentralização industrial brasileira tem relação com o Estado graças às guerras fiscais que criam um cenário mais ou menos propício à instalação da empresa.

Alternativa e. INCORRETA. Outros países passaram pelo processo de descentralização (que por vezes foi além do aspecto nacional).

Gabarito: c

25. O fim da Guerra Fria trouxe outra dinâmica ao mundo. Foi nesse cenário que a globalização se intensificou e fez do neoliberalismo o modelo adotado no Brasil. Sobre as indústrias no neoliberalismo, considere as afirmações a seguir:

I. O Consenso de Washington foi determinante para a indústria brasileira pois através dele a substituição de importações se intensificou e a indústria nacional foi fortalecida

II. A Constituição de 1988 atende uma das primícias neoliberal quanto à propriedade intelectual e industrial garantindo um cenário ideal para entrada de multinacionais no país e as privatizações.

III. O projeto de industrialização brasileiro a partir da década de 1990 é firmado sobre as ações da iniciativa privada, fazendo do Estado o regulamentador através de órgãos específicos de cada área de produção e prestação de serviço.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmção I. INCORRETA: tal consenso buscava uma redução do papel do Estado e uma abertura para as multinacionais.

Afirmção II. CORRETA: o direito à propriedade intelectual e industrial dão maior segurança à iniciativa privada e no caso do Brasil criou um cenário atrativo à multinacionais.

Afirmção III. CORRETA: a visão neoliberal busca a redução da intervenção estatal na economia, para tanto a gestão deve ser feita pela iniciativa privada, restando ao Estado o papel de fiscalizador.

Gabarito: b

26. A capacidade de interferir na natureza foi potencializado quando o ser humano passou a usar máquinas para aumentar sua produção. Sobre esse processo em território brasileiro, assinale a alternativa correta



(A) Entre as décadas de 1920 e 1940 a indústria brasileira foi envolvida no processo de modernização que atingia o mundo. Tal processo levou à uma maior interação na economia mundial graças ao aumento das exportações, principal foco da produção naquele momento.

(B) O modelo de industrialização criado por Juscelino Kubitschek tinha três grande base: as indústrias nacionais, as multinacionais e o Estado. Dentro dessa lógica, o Estado assumiu a gestão de empresas de demandavam grande capacidade tecnológica na época, como as de bens de consumo duráveis.

(C) É possível afirmar que a industrialização brasileira, a partir da década de 1950, foi pautada na atração de multinacionais para a produção em larga escala de bens duráveis e intervenção do Estado de forma direta na economia, principalmente até a década de 1990.

(D) O neoliberalismo ganhou forças após a Guerra Fria, chegando a ser norteador no Brasil apenas nos anos 2000 com os dois mandatos de Lula, marcados por maior participação das indústrias de capital aberto privado.

(E) Ao contrário de países como Argentina e México, o Brasil não apresentou uma modernização periférica como consequência do processo de industrialização, pois em território brasileiro o setor secundário teve mais tempo e incentivo para se estabelecer.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. No período abordado pela alternativa o foco da produção industrial era o mercado interno, ficando conhecido como modelo de substituição de importações.

Alternativa b. INCORRETA. As montadoras são características do governo de JK, entretanto eram geridas por multinacionais, enquanto o Estado se responsabilizava pelas indústrias de base

Alternativa c. CORRETA. Em comum os governos de JK e militares tiveram o chamado *tripé econômico* que direcionava o capital privado nacional e internacional à produção de bens de consumo e centralizava no Estado ações de infraestrutura e indústrias de base.

Alternativa d. INCORRETA. O neoliberalismo passou a influenciar as indústrias brasileiras a partir da década de 1990, com privatizações. Os dois mandatos de Lula traduziram uma maior participação do Estado na economia.

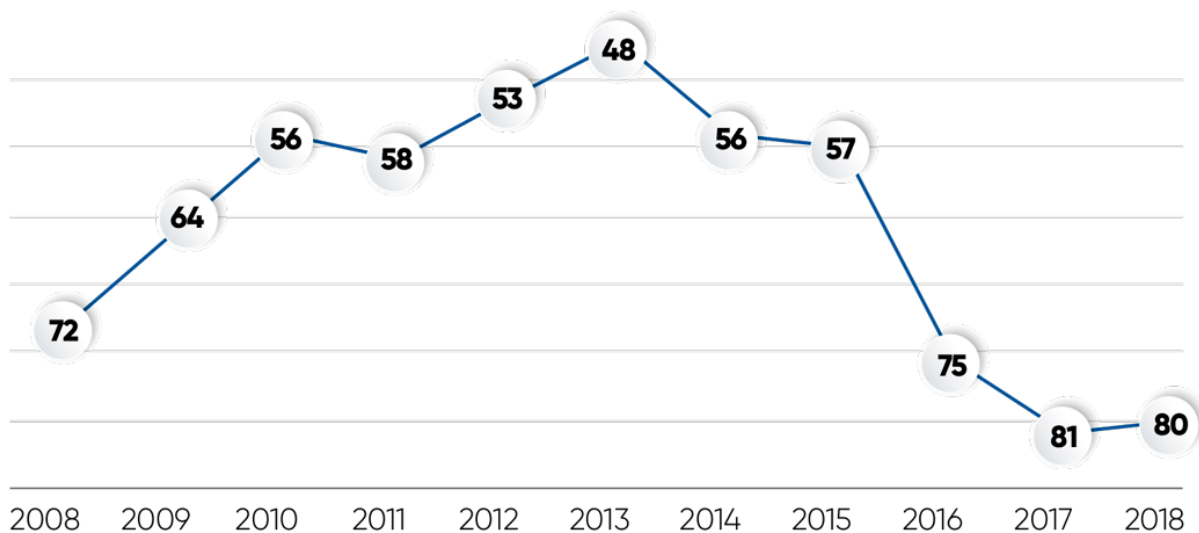
Alternativa e. INCORRETA. A industrialização brasileira se deu de forma mais acelerada e, portanto, gerou uma modernização periférica.

Gabarito: c



27. Observe:

POSIÇÃO DO BRASIL NO RANKING GLOBAL DE COMPETITIVIDADE



Fonte: The Global Competitiveness Report 2017-2018 (WEF). In: Estratégico da Indústria. Disponível em <<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mapa-estrategico-da-industria/o-que-e/>>. Acessado em 18/02/2020.

Sobre a realidade apresentada no gráfico, assinale a alternativa correta.

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

Resolução

Alternativa a. INCORRETA.

Alternativa b. INCORRETA.

Alternativa c. INCORRETA.

Alternativa d. INCORRETA.

Alternativa e. INCORRETA.

Gabarito: a

28. Em uma economia globalizada é impossível traçar planos de crescimento sem pensar nas variáveis decorrentes de parceiros econômicos. Sobre tal assunto, considere as afirmações a seguir:

I. A China despontou para a economia mundial como provável potência em um momento de parceria com o Brasil, entretanto, o distanciamento entre os dois países se deu graças à competitividade industrial no cenário internacional.

II. A industrialização indiana transformou o país no maior parceiro comercial brasileiro importando produtos ligados à indústria de extração do Brasil, além disso, a Índia tem se tornado o principal comprador também do setor primário.

III. A proximidade geográfica e as relações estabelecidas na lógica do Mercosul fizeram da Argentina a principal importadora dos produtos industriais brasileiros.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmção I. CORRETA: A China é a principal parceira econômica do Brasil exportando produtos transformados e importando produtos primários.

Afirmção II. CORRETA: A Índia é um dos países dos quais o Brasil está se aproximando, entretanto não ocupa o primeiro lugar em termos de parceria industrial no ranking brasileiro.

Afirmção III. CORRETA: A indústria brasileira tem a Argentina como principal comprador.

Gabarito: a

29. A produção tecnológica é fundamental para o crescimento econômico de um país, logo atividades de pesquisa e desenvolvimento se tornam indispensáveis. Então sobre os tecnopolos brasileiros, assinale a alternativa incorreta

(A) O Brasil apresenta um extenso território, entretanto, em termos de produção de tecnologia industrial tais dimensões mais dificultam do que ajudam uma vez que os tecnopolos estão concentrados na região Sudeste e ausentes na Nordeste.

(B) A cidade de Campinas é considerada por alguns pesquisadores o “Vale do Silício brasileiro” graças aos institutos de desenvolvimento tecnológico disponíveis em seu território, como por exemplo a Unicamp.

(C) No Nordeste destaca-se a cidade de Recife, que além do CIn (Centro de informática da Universidade Federal de Pernambuco), conta com o Porto Digital que desenvolve vários programas de incentivo à tecnologia, como o C.E.S.A.R (Centro de Estudo e Sistemas Avançados).

(D) Quando o assunto é o desenvolvimento de pesquisas aeroespaciais, o município de São José dos Campos, no Vale do Paraíba paulista, destaca-se por sediar o Centro Aeroespacial (CTA) e o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA).

(E) A PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), tem em Porto Alegre um dos principais polos tecnológicos do país. O Tecnopuc faz uma ligação entre a pesquisa acadêmica e a iniciativa privada.



Resolução

Atenção! Você deve assinalar a alternativa incorreta!

Alternativa a. INCORRETA. A região Nordeste dispõe de tecnopolos.

Alternativa b. CORRETA. Campinas tem grande destaque na produção industrial e desenvolvimento de tecnologia. Além da UNICAMP, podemos citar a FACAMP e a PUCCAMP

Alternativa c. CORRETA. Recife é uma das referências nacionais quando o assunto é tecnologia. Na UFPE há parcerias com empresas de grande impacto no setor das telecomunicações (como a Motorola).

Alternativa d. CORRETA. Além dos centros pesquisas, a EMBRAER tem sua sede no município.

Alternativa e. CORRETA. A Tecnopuc desenvolve pesquisas na área de TI (tecnologia da informação), tecnologia ambiental e outros ramos.

Gabarito: a

30. Uma das grandes características da economia brasileira é a concentração do parque industrial na região sudeste, mas ações do poder público tem transformado, aos poucos esse cenário, então, com base Modelo Econômico Brasileiro, assinale a opção correta.

(A) O processo de descentralização industrial no Brasil faz parte de uma tendência mundial onde a Indústria 4.0 tem “empurrado” produções que demandam menos tecnologia para centros urbanos já consolidados.

(B) O modelo econômico brasileiro durante a década de 1950 propiciou a entrada de multinacionais para garantir a produção do setor secundário de forma acelerada, acreditando ser esse o caminho para uma modernização efetiva.

(C) Durante as décadas de 1930 e 1940, o modelo econômico brasileiro favoreceu as privatizações de indústrias já consolidadas no mercado interno, mas tal processo direcionou o setor secundário à uma maior competitividade nas exportações.

(D) Após a década de 1990, o Brasil atravessou um processo de recessão na produção industrial graças à crise de superprodução oriunda do choque do petróleo, levando à estatização de empresas estratégicas.

(E) Os governos militares adotaram um modelo econômico que favoreceu as indústrias brasileiras produtoras de bens de consumos duráveis ao finalizar os incentivos fiscais em todo o território e reduzir à zero a intervenção do Estado na economia.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Um centro urbano tende a ter maior infraestrutura para receber as Indústrias 4.0.

Alternativa b. CORRETA. Principalmente no governo de JK a ideia de modernização permaneceu constante e fez com que a produção do setor secundário se estabelecesse em território brasileiro de forma acelerada, seguindo o slogan de campanha de tal presidente: 50 anos em 5.



Alternativa c. INCORRETA. O período elencado pela alternativa marca uma maior participação do Estado na economia.

Alternativa d. INCORRETA. A década de 1990 marca o início das privatizações em massa no Brasil.

Alternativa e. INCORRETA. Os governos militares lançaram incentivos fiscais com o objetivo, por exemplo, de ocupar a região amazônica e nele criar um polo de produção industrial (Zona Franca de Manaus).

Gabarito: b

11 – Considerações Finais

Prezado(a) Aluno(a),

Mais uma vez, muito obrigado por escolher e acreditar no Estratégia! Gostaria de reforçar para você usar o **Fórum de Dúvidas**, eu responderei o mais rápido possível. Lembrando que eu terei prazer em responder, uma vez que é uma forma de me aperfeiçoar, ou seja, no futuro, posso fazer uma aula ainda melhor.



Excelentes estudos! Conte comigo, sempre! Que Deus abençoe o seu caminho!



prof.sauloteruotakami

12 – Referências

CARRETO, B. C. **Formação e gerência de redes de cooperação entre firmas. Identificação das variáveis do paradigma cooperação/competição**: estudo de caso de caráter exploratório nos minidistritos industriais de São José do Rio Preto. 2004. 150f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade de São Paulo, São Carlos, 2004.

CHARLIER, Jacques. **Atlas du 21e siècle**. Paris: Nathan, 2002.

DIANA, Juliana. **Volvismo**. Disponível em: < <https://www.todamateria.com.br/volvismo/> >. Acesso em 13 de mai. de 2019.



Economia do Território. **Terias Clássicas da Localização**. Disponível em: <

<https://economiadoterritorio.files.wordpress.com/.../aula-2-teorias-clc> >. Acesso em 11 de mai. de 2019.

FERREIRA, Graça Maria Lemos. **Atlas geográfico: espaço mundial**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

GONZAGA, Eduardo. **Geografia**. Vol. 1. Editora Bernoulli, 2016.

_____, Eduardo. **Geografia**. Vol. 2. Editora Bernoulli, 2016.

MENDES, A. A. e SELINGARDI-SAMPAIO, S. **Dinâmica locacional intraurbana das indústrias: o caso da cidade de Rio Claro, SP**. Revista Geografia, v.12, n.24: 61-84, outubro 1987.

_____, A. A. **Implantação Industrial em Sumaré: origens, agentes e efeitos: contribuição ao estudo da interiorização da indústria no Estado de São Paulo**. 1991. 172f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 1991.

_____.; OLIVEIRA, A. M. R. **O distrito industrial de Rio Claro/SP: Um espaço preparado para o grande capital**. Revista Uniara, n.6, p.55-72, 1999

_____, A. A. **Quando o espaço determina a indústria: o exemplo do condomínio empresarial Atibaia**. Tese de Livre-Docência. UNESP, Rio Claro, 2007.

_____, A. A. **Condomínios Industriais em Atibaia- SP: o espaço mudando a indústria e as políticas territoriais**. **Espaço e Economia**, Ano II, Número 4, p.1-9, 2014.

_____, A. A. **Distrito de las Artes em Buenos Aires (Argentina): criatividade e hospitalidade**. In: ROSA, L.G.; MENDES, A.A. (Orgs). **Criatividade e Inovação como Diferenciais Competitivos na Hospitalidade**. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

MÉRENNE-SCHOUMAKER, Bernadette. **La localisation des industries**. Paris: Nathan, 1996.

MIYAKE, Dario Ikuo. **Fordismo x Toyotismo**. Fundação Vanzolini.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia Geral e do Brasil**. Volume único, São Paulo: Ática, 2014

SILVA, Edilson Adão Cândido da; FURQUIM-JÚNIOR, Laercio. **360º geografia em rede**. Volume único, São Paulo: FTD, 2015.

TERRA, Lygia. **Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2008.

The Economist. **Cycles of Technological Innovation**. 1999.